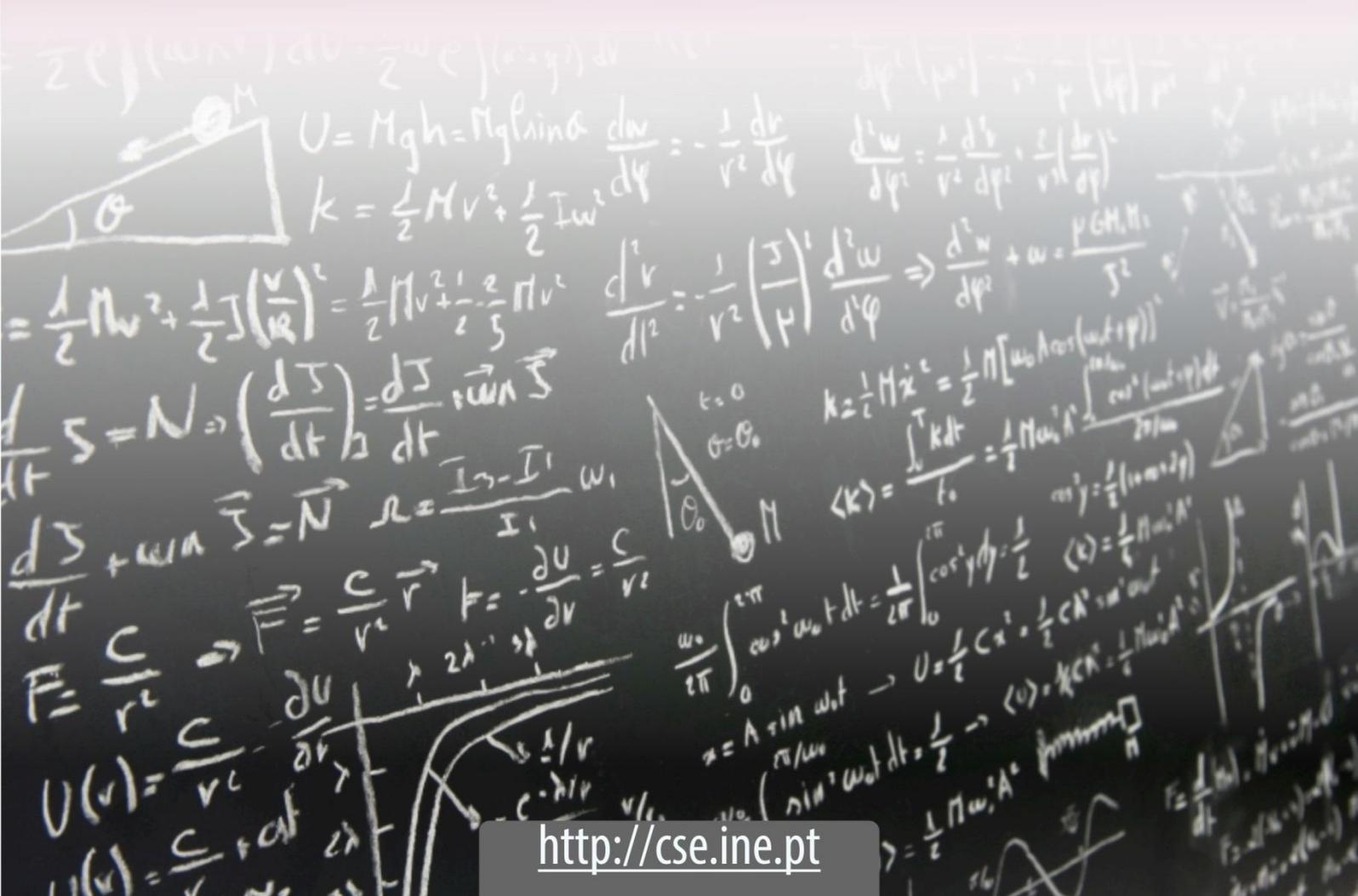


Relatório 2018

de atividades



DOCT/4990/CSE-3

maio 2019

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	9
CAPÍTULO 1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO 2018	
1.1. PLANEAMENTO GRAU DE EXECUÇÃO	15
1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2018	21
CAPÍTULO 2. ATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO	
2.1. ENQUADRAMENTO / ESTRUTURA	29
2.2. REUNIÕES	30
2.3. PRESIDÊNCIAS/VICE-PRESIDÊNCIAS	32
2.4. DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO SECRETARIADO DO CSE	32
2.5. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE	34
2.5.1 SEMINÁRIOS, DEBATES E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	34
2.5.2 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2018	35
2.6. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO	35
2.7. RECURSOS	36
2.7.1 SECRETARIADO DO CSE – RECURSOS HUMANOS	36
2.7.2 RECURSOS FINANCEIROS	36
ANEXOS	
ANEXO 1 AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS	41
ANEXO 2 DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS GRUPOS DE TRABALHO	61
ANEXO 3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS LGAEO PARA 2018-2022	65
ANEXO 4 ORGANOGRAMA DO CSE	75
ANEXO 5 COMPOSIÇÃO DO CSE	79
ANEXO 6 PRESIDÊNCIAS E VICE-PRESIDÊNCIAS DAS SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	85
ANEXO 7 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2018	89
ANEXO 8 PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO CSE E DE REPRESENTANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO	93

Enquanto órgão do Estado que orienta e coordena globalmente o Sistema Estatístico Nacional (SEN) o Conselho Superior de Estatística (CSE ou Conselho) aprovou em 2017 as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) para o período 2018-2022. As LGAEO 2018-2022 constituem o documento estratégico de referência para o desenvolvimento do SEN em geral e foram tidas em consideração na programação das atividades do Conselho para 2018.

Assim, **em 2018** o Conselho continuou a acompanhar com particular atenção as matérias relacionadas com:

- a adequação e gestão dos recursos humanos e financeiros afetos ao SEN no quadro dos atuais constrangimentos orçamentais, para que seja salvaguardada a eficiência e qualidade da resposta às obrigações nacionais e europeias em matéria estatística;
- a modernização, o desenvolvimento e consolidação do SEN no contexto dos novos desafios tecnológicos e metodológicos que se colocam às estatísticas oficiais;
- a coordenação e a cooperação institucional e interinstitucional no âmbito do SEN, visando a intensificação da utilização da informação administrativa para fins estatísticos e, conseqüentemente a diminuição da carga estatística e dos custos que lhe estão associados.

Neste contexto, destaca-se a realização pelo Conselho de uma Sessão de Reflexão, alargada a investigadores, representantes de centros de investigação e outros utilizadores de estatísticas oficiais, sobre "A utilização de microdados pelos Investigadores".

Tendo em consideração a necessária reflexão sobre o acesso a novas fontes de informação e integração de dados:

- Nos Plenários de julho e dezembro, respetivamente, o INE fez uma apresentação sobre os desenvolvimentos ao nível europeu relativamente ao potencial da utilização de fontes *Big Data* para a produção das estatísticas oficiais e sobre " O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE".
- No âmbito da consulta relativa à proposta de lei que reformula e amplia o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE) o Conselho fez um conjunto de recomendações no âmbito da utilização daquela informação para fins estatísticos e no âmbito do envolvimento do INE na recolha de dados.

Merecem ainda destaque duas áreas em que o Conselho decidiu criar espaços de reflexão: o início dos trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais e a criação de um Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Competitividade e de Produtividade da Economia Portuguesa.

No âmbito do reforço e consolidação dos mecanismos de cooperação institucional o Ministério da Economia fez uma apresentação sobre "Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE)".

Iniciou-se a reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o reforço do acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das AE e foi definida uma metodologia de preparação de um documento com a seleção de alguns indicadores.

Conforme metodologia aprovada em 2017 teve início, em 2018, o acompanhamento trimestral de sete indicadores sobre acessibilidade às estatísticas oficiais.

Sublinham-se ainda outras ações relevantes no âmbito das atividades desenvolvidas em 2018:

- Aprovação da síntese da atividade estatística do SEN em 2017 e da síntese da atividade estatística para o SEN em 2019.
- Apreciação favorável da avaliação do grau de execução das LGAEO 2013-2017.
- No âmbito do artigo 14º da Lei nº 22/2008:
 - Emissão de parecer favorável relativo ao projeto de Decreto-Lei relativo aos Censos 2021;
 - Apreciação, com recomendações, do projeto de Decreto-Lei que procede à criação do mecanismo de alerta precoce, no âmbito dos trabalhos da estrutura de missão para a capitalização das empresas e respetivo programa Capitalizar.
- Adoção para utilização no âmbito do SEN:
 - De uma atualização do Código da Divisão Administrativa;
 - De uma atualização da Norma ISO Alpha 2 - Nomenclatura de Países.
- Acompanhamento trimestral da qualidade da informação estatística na sua dimensão "pontualidade" e emissão de recomendações.
- Foi iniciada e quase concluída a análise do conteúdo base e das variáveis a observar nos Censos 2021 para as diferentes unidades estatísticas, num processo amplamente participado.
- Acompanhamento de projetos, metodologias e estudos, no âmbito das Secções Sectoriais de estatísticas económicas, sociais e de base territorial, e dos Grupos de Trabalho, apresentados por produtores e utilizadores da informação estatística oficial num total de 25.
- Acompanhamento do grau de implementação das recomendações:
 - do extinto GT de Estatísticas da Saúde, através de informação conjunta prestada pelo INE e Ministério da Saúde, com vista à criação de um sistema de informação consistente nesta área;
 - do extinto Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 – ponto de situação apresentado pelo INE e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

Prosseguiram as ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social e divulgação no *website* do CSE das apresentações de metodologias, projetos e estudos que são feitas no âmbito do Plenário, Secções e Grupos de Trabalho.

Em 2018 o funcionamento do Conselho envolveu cerca de 230 participantes (membros do Conselho e outros representantes designadamente em Grupos de Trabalho), que participaram em 31 reuniões:

- Plenário	2
- Secções Permanentes	10
- Secções eventuais	7
- Conjuntas de Grupos de Trabalho	1
- Grupos de Trabalho	11

O funcionamento do CSE, em 2018, implicou despesas cujo montante total atingiu 265.920 Euros.

Toda a informação sobre a atividade do CSE em 2018 e outra, designadamente legislação nacional e europeia, pode ser consultada em <http://cse.ine.pt>

O presente Relatório de Atividades é elaborado no quadro do Plano de Atividades do Conselho aprovado para 2018, tendo em consideração:

- As competências do Conselho e todas as suas deliberações, recomendações e outras orientações constantes em ata das reuniões;
- As “Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2018-2022” (LGAEO 2018-2022) e respetivas prioridades;
- O Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, aprovado em 2016.

1.1. PLANEAMENTO | EXECUÇÃO

O **ANEXO 1** ao Relatório inclui uma descrição exaustiva das atividades previstas no Plano de Atividades do CSE de 2018 e o respetivo nível de execução.

Este exercício foi realizado relativamente às atividades do Plenário, das Secções Permanentes e Eventuais, dos Grupos e subgrupos de trabalho e *task-forces*, bem como de outras estruturas temporárias (grupos informais) criadas para a abordagem de assuntos específicos.

O **ANEXO 1** é complementado pelo **ANEXO 2** que contém informação sobre os documentos previstos e apresentados pelos Grupos de Trabalho.

A. Competências de âmbito global

A atividade do Conselho seguiu as orientações constantes das LGAEO 2018-2022 e as recomendações do RAESSEN 2012-2015, **tomando como referência a Visão para o SEN em 2022:**

“Em 2022, as estatísticas oficiais cumprem os mais elevados padrões de qualidade estatística, são reconhecidas como um bem público de confiança, respondendo o Sistema Estatístico Nacional com independência, credibilidade, inovação e eficácia às necessidades de Informação e Conhecimento da Sociedade.”

Para 2018, o Conselho definiu como objetivo:

A atividade a desenvolver pelo CSE em 2018, focada na implementação da estratégia definida para o próximo quinquénio, consubstanciar-se-á, essencialmente, na promoção de ações de reflexão para identificação e adequada implementação de medidas que permitam a concretização das LGAEO 2018-2022.

Neste contexto,

- Foi aprovado o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2017 e apreciada favoravelmente a avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.

- Foi aprovada a Síntese da Atividade Estatística para o SEN 2019 e o Plano de Atividades do Conselho para 2019.

- Realizou-se uma Sessão de Reflexão sobre “O Acesso aos Microdados pelos Investigadores”.
- Tendo em consideração a necessária reflexão sobre o acesso a novas fontes de informação e integração de dados:
 - No Plenário de julho o INE fez uma apresentação sobre os desenvolvimentos ao nível europeu relativamente ao potencial da utilização de fontes *Big Data* para a produção das estatísticas oficiais.
 - No Plenário de dezembro o INE fez uma apresentação sobre “ O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE”.

B. Competências específicas no âmbito das Secções

SP de Coordenação Estatística

De acordo com as suas competências realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Adoção, para utilização no âmbito do SEN, da:
 - Atualização do Código da Divisão Administrativa;
 - Atualização da Norma ISO Alpha 2 - Nomenclatura de Países.
- Apreciação, no âmbito do artigo 14º da Lei nº 22/2008, de 13 de maio:
 - do Projeto de Decreto-Lei que procede à criação do Mecanismo de Alerta Precoce, no âmbito dos trabalhos da Estrutura de Missão para a Capitalização das Empresas e respetivo Programa Capitalizar;
 - da Proposta de Lei que reformula e amplia o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE).
- Apreciação do Relatório de Atividades 2017 do GT das Classificações Económicas e Sociais.
- Apreciação prévia da Síntese da Atividade do SEN em 2017e da Síntese da Atividade do SEN para 2019, para decisão do Plenário do CSE.
- Apreciação do Anteprojeto de “Avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017”.
- Início de reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das Autoridades Estatísticas, definida metodologia de preparação do documento e selecionados alguns indicadores.
- Acompanhamento trimestral das Atividades do SEN: pontualidade e acessibilidade às estatísticas oficiais, e decisão sobre a periodicidade futura de apresentação dos documentos.
- Para acompanhamento do princípio da cooperação institucional, o Ministério da Economia fez uma apresentação sobre “Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE) Contas Nacionais Anuais: resultados finais para 2015”.
- No âmbito da cooperação estatística o INE fez uma apresentação sobre “Cooperação do INE com os países de língua portuguesa – breve balanço e perspetivas de futuro”.
- Para celebrar a 50ª reunião da Secção foi preparado pelo Secretariado do CSE um folheto alusivo que incluiu um resumo abreviado da história da Secção e das Secções que a antecederam. Participou na reunião, como observadora convidada, a Dra. Elsa Cardoso, Diretora-Geral do Instituto Nacional de Estatística de S. Tomé e Príncipe.

Atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- Entre as matérias analisadas pelo GT para as Classificações Económicas e Sociais destaca-se a análise e apreciação dos seguintes documentos:
 - Classificação Nacional de Bens e Serviços/2016 (CNBS/2016) e recomendação à Secção de que a nova versão da Classificação venha a ser adotada pelas entidades do SEN;
 - Classificações europeias e internacionais de atividades, bens e serviços e de profissões;
 - Apreciação do Relatório de Atividades 2017 do Grupo de Trabalho das Classificações Económicas e Sociais, o qual incluiu informações sobre o acompanhamento das recomendações SICAE.

SP de Estatísticas Económicas

Dando cumprimento ao Plano de Ação da Secção, realizaram-se as seguintes atividades:

- Organização de uma Sessão de Reflexão sobre “A utilização de microdados pelos investigadores” – conclusões e sequências.
- Aprovação do Relatório de Atividades de 2017 do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.
- Reflexão sobre “Indicadores de competitividade e de produtividade da economia portuguesa” e criação de um Grupo de Trabalho nesta área.
- Foram apresentadas as seguintes metodologias e/ou projetos:
 - Pelo INE:
 - Conta Satélite do Turismo;
 - Resultados do “Inquérito às Práticas de Gestão das Empresas 2017”.
 - Pelo BdP:
 - Resultados 2017 da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimentos Internacional;
 - Análise das sociedades não financeiras integradas em grupos em Portugal (2014-2016);
 - Balança de Serviços (descrição de fontes e métodos);
 - Estatísticas das Administrações Públicas.
 - Pela DREM:
 - Indicador de Atividade Económica da Região Autónoma da Madeira;
 - O Turismo na RAM e o caso particular do time-sharing.
 - Pela CTP: A dimensão económica do turismo e a necessidade de novos indicadores estatísticos de avaliação.
- Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas:
 - Análise e aprovação do Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho relativo a 2017.
 - Discussão e aprovação do Plano de Atividades para 2019.

Apresentações e respetiva análise:

- pelo INE:
 - Índice de preços de transação de imóveis comerciais: Metodologia e principais resultados;
 - Índices Mensais do Comércio Internacional – desenvolvimentos e ponto de situação;

- Matrizes Simétricas Input-Output para 2015 – principais resultados.
- pelo BdP:
 - Um modelo para a evolução dos preços da habitação em Portugal;
 - “House prices in Portugal - what happened since the crisis?”;
 - A desigualdade das despesas de consumo das famílias em Portugal;
 - Atividades de elevada rentabilidade: uma análise comparativa dos conceitos de rentabilidade;
- pelo SREA | Work in progress da elaboração do indicador do consumo privado para os Açores.

SP de Estatísticas Sociais

A Secção iniciou o acompanhamento anual, conforme anterior decisão, do grau de implementação das recomendações do (extinto) GT de Estatísticas da Saúde, através de informação conjunta prestada pelo INE e Ministério da Saúde, com vista à criação de um sistema de informação consistente nesta área.

Em termos do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho que funcionam na sua dependência, analisou o Relatório de Atividades de 2017 apresentado pelo GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho.

Foram apresentadas as seguintes metodologias e/ou projetos:

- Pelo INE:
 - Resultados do Inquérito Nacional de Saúde a nível nacional;
- Pelo SREA:
 - Evolução do estado de saúde das famílias dos Açores segundo o Inquérito Nacional de Saúde.

Relativamente aos Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito desta Secção:

- Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho:
 - Apresentação pela DGAEP da Evolução do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE) para um “Relatório Único” para o setor público;
 - Sistematização e análise das principais necessidades identificadas nas respostas aos questionários sobre as necessidades de informação no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho;
 - Discussão e análise do Relatório Síntese sobre as necessidades de informação no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho com identificação de necessidades, avaliação e recomendações. Análise dos contributos do GT para a versão final do Relatório;
 - Análise e aprovação do programa de trabalho e calendarização das atividades a realizar em 2019.
- Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais
 - Definição de uma proposta de grelha de indicadores de desigualdades sociais para diversas dimensões;
 - Constituição de quatro subgrupos de trabalho informais para a análise e sistematização de indicadores de desigualdade na área da Saúde, na área do Trabalho e do Emprego, na área da Educação e na área da Fiscalidade e Rendimento, com vista à produção de informação para análise em reunião do GT;
 - Apresentação e análise das atividades desenvolvidas pelos quatro subgrupos de trabalho.

SP de Estatísticas de Base Territorial

Em 2018, à semelhança do que se verificou no ano anterior, foi apresentado pelo INE e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão um ponto de situação sobre o grau de implementação do sistema de

indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 e grau de execução das recomendações apresentadas pelo Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020.

A Secção debateu a questão colocada pelas CCDR sobre necessidades de dados no âmbito da Economia Circular e a impossibilidade com que o INE se confronta de não poder dar resposta a estas mesmas necessidades.

Foram apresentadas as seguintes metodologias e/ou projetos:

- Pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores:
 - Carta de equipamentos e serviços da Região Autónoma dos Açores;
- Pelo Instituto Nacional de Estatística:
 - Conta dos Fluxos Materiais (CFM);
- Pela CCCDR Lisboa e Vale do Tejo:
 - Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território na Região de Lisboa e Vale do Tejo;
- Pela Direção Geral do Território:
 - A CRUS e a meta-informação da informação estatística associada e a relevância de indicadores no âmbito da Política Nacional de Ordenamento do Território;
 - Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS): metodologias, principais resultados e desenvolvimentos futuros.

SP do Segredo Estatístico

Os procedimentos para análise dos pedidos de acesso a informação estatística confidencial, continuaram a ser aplicados e melhorados, com permanentes atualizações de critérios que asseguram o cumprimento do compromisso de sigilo, no sentido de reforçar as garantias e medidas de segurança e proteção do segredo estatístico, nomeadamente na utilização da informação e nos prazos de destruição.

Os quatro pedidos de informação sujeita a segredo estatístico, feitos por organismos da Administração direta ou indireta do Estado, foram analisados e aprovados por procedimento escrito.

Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021

A Secção deu sequência às atividades definidas no seu Programa de Ação, tendo concluído a apreciação do projeto da legislação que deverá regulamentar a realização dos Censos 2021. A análise do conteúdo base e das variáveis a observar nos Censos 2021 para as diferentes unidades estatísticas foi iniciada e, ao longo do ano, praticamente concluída num processo amplamente participado que envolveu os membros do Conselho e os representantes da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial.

Estruturas do Conselho sem atividade em 2018:

- Secção Eventual para a revisão da Lei do SEN – esta Secção embora tenha concluído o seu mandato só será extinta após a aprovação da revisão da Lei do SEN pela Assembleia da República.
- SPCE | Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática Economia e Finanças. A TF aguarda as conclusões do Grupo de Trabalho para Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.

- SPCE | Grupo de Trabalho para Constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional, com atividade suspensa.

Outra informação

- No Website do CSE foi partilhada informação, bem como divulgadas apresentações realizadas nas Secções especializadas e nos Grupos de Trabalho, da autoria de produtores e utilizadores das estatísticas oficiais. Após a divulgação no website é enviado um alerta para todos os membros do CSE e representantes em Grupos de Trabalho.
- Com o objetivo da desmaterialização toda a informação que circula no Conselho, a divulgação da documentação é feita através da plataforma CIRCA (documentos de trabalho) e a informação pública fica disponível no website do CSE.

1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2018

OBJETIVO

OBJETIVO GLOBAL PREVISTO PARA 2018	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<p>A atividade a desenvolver pelo CSE em 2018, focada na implementação da estratégia definida para o próximo quinquénio, consubstanciar-se-á, essencialmente, na promoção de ações de reflexão para identificação e adequada implementação de medidas que permitam a concretização das LGAEO 2018-2022.</p>	<p>No dia 29 de outubro realizou-se uma Sessão de Reflexão relativa "A utilização de microdados pelos Investigadores", uma iniciativa da Secção Permanente de Estatísticas Económicas do CSE.</p> <p>O evento CSE reuniu um conjunto de investigadores e de representantes de centros de investigação, membros do CSE, Autoridades Estatísticas e utilizadores de diversas origens e contextos profissionais, transmitindo diferentes visões determinantes sobre a utilização de microdados.</p> <p>Tendo em consideração a necessária reflexão sobre o acesso a novas fontes de informação e integração de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No Plenário de julho o INE fez uma apresentação sobre os desenvolvimentos ao nível europeu relativamente ao potencial da utilização de fontes <i>Big Data</i> para a produção das estatísticas oficiais. - No Plenário de dezembro o INE fez uma apresentação sobre "O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE". - No âmbito da consulta relativa à proposta de lei que reformula e amplia o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE) o Conselho fez um conjunto de recomendações no âmbito da utilização daquela informação para fins estatísticos e no âmbito do envolvimento do INE na recolha de dados. <p>Foram iniciados os trabalhos pelo Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Desigualdades Sociais.</p> <p>Foi criado um Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Competitividade e Produtividade da Economia Portuguesa.</p> <p>As agendas das reuniões das Secções foram preparadas tendo presente o desenvolvimento de assuntos constantes das LGAEO 2018-2022.</p> <p>No âmbito do reforço e consolidação dos mecanismos de cooperação interinstitucional o Ministério da Economia fez uma apresentação sobre "Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE)".</p> <p>No âmbito da SPCE iniciou-se uma reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o reforço do acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das AE (LA 3.5). Foi definida uma metodologia de preparação</p>

OBJETIVO GLOBAL PREVISTO PARA 2018

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO

de um documento e selecionados alguns indicadores. Depois de concluída a preparação de um documento, em 2019 o CSE pronunciar-se-á também sobre este assunto.

LINHAS DE ATUAÇÃO

AÇÕES PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- No domínio da coordenação global do Sistema Estatístico Nacional

- Ações novas:

- No âmbito da aprovação das LGAEO para 2018-2022, promover uma reflexão sobre as iniciativas que o CSE deve desenvolver, no âmbito das suas competências, para a concretização das Linhas Gerais, promovendo designadamente reflexões alargadas visando a identificação e adequada implementação de medidas que permitam a concretização das Linhas Gerais;
- Proceder a ajustamentos no Plano de Ação para cumprimento das ações constantes do RAESEN 2012-2015 em função das LGAEO 2018-2021;
- Avaliação do Grau de Execução das LGAEO 2013-2017;
- Acompanhamento trimestral de "Indicadores de acessibilidade às estatísticas oficiais";
- Acompanhamento da modernização dos portais de estatísticas oficiais.

- Ações relevantes que transitam de anos anteriores:

- Conceber e implementar mecanismos que permitam assegurar a o cumprimento dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei;
- Continuação da promoção de ações com vista à criação de um Ficheiro de Estabelecimentos para utilização no âmbito do SEN, junto das entidades competentes;
- Promoção de ações de sensibilização dos organismos da Administração Pública detentores de dados administrativos para a obrigatoriedade legal da sua disponibilização para a produção de estatísticas oficiais;
- Promoção do "LEI – Legal Entity Identifier", sua cobertura e utilização para fins estatísticos;
- Prosseguir a análise dos conceitos para fins estatísticos da área

- Em outubro realizou-se uma Sessão de Reflexão sobre "A utilização de microdados pelos investigadores"
- Não concretizado.
- Concretizado | Na reunião plenária de julho, o Conselho avaliou positivamente o Grau de Execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.
- Concretizado | Acompanhamento nas reuniões da SPCE.
- Não aplicável em 2018 | Apresentações previstas para 2019.
- No âmbito da SPCE iniciou-se uma reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o reforço do acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das AE. Foi definida uma metodologia de preparação de um documento e selecionados alguns indicadores.
- Na reunião da SPCE realizada em outubro foi aprovada a metodologia de trabalho. Realizou-se em dezembro uma reunião informal das AE para iniciar a preparação do documento.
- Parcialmente concretizado | recomendações do Conselho no âmbito do SIOE.
- Não concretizado.
- Não concretizado | atraso na apresentação de documento

AÇÕES PREVISTAS

- temática “Economia e Finanças”, após reavaliação do mandato e composição da Task-Force constituída para o efeito;
- Promoção de ações para promoção da cooperação institucional entre as Autoridades Estatísticas e entre os organismos da Administração Pública e as Autoridades Estatísticas;
 - Continuação do acompanhamento das recomendações do CSE com vista à implementação de melhorias no Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE) pelas entidades com responsabilidade de gestão do Sistema – INE, Autoridade Tributária e Aduaneira e Instituto dos Registos e Notariado.
- No domínio do Segredo Estatístico:**
- Dar continuidade à atualização e implementação das normas relacionadas com “Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico”, designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática têm vindo a ser concretizados;
 - Zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico.
- No domínio das Estatísticas Económicas, Sociais e de Base Territorial:**
- Ações novas:**
- Reflexão sobre as ações a desenvolver para cumprimento das LGAEO 2018-2022, no âmbito das competências das Secções Sectoriais, e eventual ajustamento dos Planos de Ação das Secções.
 - Desenvolvimento das ações prioritárias nos Planos de Ação das Secções Sectoriais:
 - Indicadores de competitividade e de produtividade da Economia Portuguesa;
 - A utilização das estatísticas pelos Investigadores;
 - Desenvolvimento e modernização das estatísticas sociais;
 - O acompanhamento dos sistemas e subsistemas de informação setoriais – estatísticas da Segurança Social,

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- que permita uma decisão pela Secção competente nesta matéria.
- Na sequência da apresentação pelo Ministério da Economia sobre “Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE) ”. Foi recomendado ao INE e ao BdP para trabalhar conjuntamente no sentido de esclarecer questões de ordem metodológica e de modo a contribuir para a complementaridade da informação divulgada pelas duas AE. O trabalho conjunto centrar-se-á na área das estatísticas das empresas, mas também noutras zonas de complementaridade. Assunto para acompanhamento em 2019.
 - Foram apresentados alguns desenvolvimentos no âmbito do SICAE, designadamente a alteração de alguns artigos do Decreto-Lei que aprovou o SICAE. Foi solicitada a apresentação em 2019 de uma avaliação da pertinência de algumas das recomendações de 2013 relativas ao SICAE.
 - Continuaram a ser introduzidas melhorias nos procedimentos constantes da 2ª Deliberação da Secção através da introdução de vários instrumentos de controlo das entidades às quais é autorizada a divulgação de informação.
 - O CSE acompanha o cumprimento deste princípio no âmbito das solicitações que são autorizadas. Iniciou-se uma reflexão sobre o acompanhamento futuro dos princípios do SEN, onde este se inclui.
 - Não concretizado | Para análise em 2019. De qualquer modo as agendas das reuniões já refletiram assuntos constantes das LGAEO 2018-2022.
 - Concretizado | Foi criado o Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Competitividade e de Produtividade da Economia Portuguesa.
 - Concretizado | Realizada em outubro, uma Sessão de Reflexão sobre “A utilização de microdados pelos investigadores” organizada pelo CSE.
 - Não concretizado.
 - Na reunião conjunta do GT MT e do GT DEM foram feitas apresentações: a avaliação da cobertura do relatório único

AÇÕES PREVISTAS

estatísticas do Mercado de Trabalho, estatísticas das Migrações Internacionais, estatísticas da Saúde e estatísticas sobre Rendimentos e Condições de Vida;

- O acompanhamento anual, com início em junho de 2018, do grau de implementação das recomendações do (extinto) GT de Estatísticas da Saúde, através de informação conjunta a prestar pelo INE e Ministério da Saúde.

- Ações relevantes que transitam de anos anteriores:

- Discussão sobre o aproveitamento de dados administrativos no que respeita às doenças profissionais e ao trabalho temporário e acompanhar as estatísticas do Mercado de Trabalho no que respeita aos acidentes de trabalho, resultados do Relatório Único e análise de fontes administrativas para disponibilização de informação sobre os “recibos verdes”;
- Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas do mercado de trabalho, saúde, educação e formação, justiça, preços no consumidor, comércio internacional, balança de pagamentos, monetária e financeira, movimentos migratórios e mobilidade territorial e ainda na esfera das estatísticas de base territorial e no âmbito das Regiões Autónomas;
- Acompanhamento do desenvolvimento das estatísticas económicas através do aproveitamento de dados administrativos;
- Acompanhamento do Procedimento dos Desequilíbrios Macroeconómicos Excessivos;
- Acompanhar os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional e estatísticas do turismo;
- Outros desenvolvimentos constantes dos Planos de Ação das Secções Sectoriais;
- Análise pela Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do ponto de situação anual sobre a implementação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 e do grau de execução das recomendações constantes da 11ª Deliberação da Secção – documento conjunto a

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

(GEP/MTSSS), um ponto de situação sobre a evolução do SIOE para um “Relatório Único” do setor público (DGAEP/MF) e a utilização dos quadros de pessoal na academia (representante da Academia).

O INE e o Ministério da Saúde apresentaram o acompanhamento anual do grau de implementação das recomendações do (extinto) GT de Estatísticas da Saúde.

No âmbito do GT Mercado de Trabalho foram acompanhados vários assuntos relacionados com as estatísticas do mercado de trabalho e foi iniciada a preparação de um relatório feito com base num levantamento de necessidades de informação estatística no âmbito do mercado de trabalho.

- Concretizado.
- Parcialmente concretizado | desenvolvimentos no âmbito do GT Mercado de Trabalho.
- Acompanhamento de algumas destas matérias no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (GT MT), do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (GT DEM) e na Secção Permanente de Estatísticas Económicas (SPEE), através de apresentações metodológicas e de projetos.
- Não concretizado | Previsto o seu acompanhamento no âmbito do Plano de Ação da SPEE.
- Não concretizado | Previsto o seu acompanhamento no âmbito do Plano de Ação da SPEE.
- Concretizado | Apresentações sobre estatísticas do turismo, constituindo uma sessão temática, por: INE, DREM e CTP. No âmbito do GT DEM o INE apresentou um ponto de situação sobre os desenvolvimentos dos Índices Mensais do Comércio Internacional – desenvolvimentos e ponto de situação.
- Concretizadas | várias apresentações metodológicas e de projetos no âmbito das Secções Setoriais.
- Concretizado.

AÇÕES PREVISTAS

- apresentar pelo INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão;
- Acompanhamento dos trabalhos dos Grupos de Trabalho em funcionamento no âmbito das Secções setoriais.

No domínio das Estatísticas Censitárias

- Ações novas:

- Desenvolvimento da atividade da Secção Eventual para acompanhamento dos Censos 2021, de acordo com o Programa de Trabalhos definido pela Secção em consonância com o Programa de Ação dos Censos 2021 elaborado pelo INE.

No domínio da coordenação interna e operacionalização do funcionamento do Conselho e da modernização de processos:

- Prosseguir a modernização e otimização dos processos associados ao funcionamento interno do CSE, continuando a operacionalização e monitorização das deliberações e recomendações do CSE, designadamente através do maior envolvimento dos Presidentes e Vice-presidentes das Secções na preparação das atividades do Conselho e nas decisões de carácter estratégico, e implementação da prática de reuniões entre Presidentes de Secções e Presidentes de Grupos de Trabalho.
- Continuação da promoção da divulgação de textos na Website do CSE e de outras ações que contribuam para o aumento da literacia estatística e do incremento da partilha de informação na Web e do conhecimento da atividade do CSE.

Outras ações a prosseguir e a desenvolver no contexto da consolidação do Sistema Estatístico Nacional:

- Continuação das apresentações pelas AE, em sede de Secções e tal como previsto nos seus Planos de Ação, de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes e de apresentações de projetos pelos utilizadores de estatísticas oficiais;
- Realização de eventos e outras ações que promovam a comunicação com a Sociedade;
- Intensificação da utilização dos canais de comunicação para a promoção de ações para o aumento da literacia estatística;
- Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção;
- Prosseguir a divulgação em CIRCA de informação relativa a documentos relevantes aprovados nas instâncias europeias e

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Concretizado.

- Concretizado | Concluída a apreciação do projeto de Decreto-Lei dos Censos 2021 e iniciada e praticamente concluída a análise da proposta de conteúdo base a observar nos questionários dos próximos Recenseamentos à Habitação e População (variáveis sobre Edifício, Alojamento e Indivíduo).

- Em todas as reuniões Plenárias e de Secções são apresentados follow up de assuntos decididos e/ou recomendados. Na SPEE, o Presidente do GTDEM passou a estar presente nas reuniões da Secção, facilitando a articulação entre a Secção e aquele Grupo de Trabalho.

Foi utilizado com maior frequência o mecanismo de aprovação de assuntos por procedimento escrito.

Para assuntos transversais foram convidados a participar em reuniões de Secções outros membros de outras Secções.

- Alguma dificuldade na colaboração de membros do CSE na preparação de textos de reflexão específicos para divulgação na Website. Continuaram a ser divulgadas todas as apresentações feitas no âmbito das Secções e/ou Plenário, desde que autorizadas. Continuou a ser partilhada informação considerada relevante de outros membros do Conselho e/a divulgação de documentação relevante para o SEN.

- Concretizado (vide informação nas Secções e/ou Plenário). Divulgação de informação relevante na área "notícias" do Website do CSE.

- Concretizado | Realização de uma Sessão de Reflexão sobre a "Utilização de microdados pelos investigadores".

- Para além da divulgação no website do CSE da informação já referida, após a divulgação são enviados alertas para os membros do CSE e representantes nos Gt's da divulgação de informação nova.

- Concretizado | Semestralmente é divulgada em CIRCA informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.

- Concretizado | Regularmente esta informação é divulgada em CIRCA.

AÇÕES PREVISTAS

internacionais, incluindo informação sobre segredo estatístico e proteção de dados pessoais. Consolidar a metodologia de partilha de informação semestral respeitante a reuniões internacionais em que se tenha verificado a participação das AE ou outras entidades representadas no CSE.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

2.1 ENQUADRAMENTO / ESTRUTURA

A Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, estabelece o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e estrutura-se em torno de um conjunto de seis princípios fundamentais - Autoridade estatística (artigo 4.º), Independência técnica (artigo 5.º), Segredo estatístico (artigo 6.º), Qualidade (artigo 7.º), Acessibilidade estatística (artigo 8.º) e Cooperação entre Autoridades Estatísticas (AE) (artigo 9.º), em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e o Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das Estatísticas Europeias.

O CSE é o órgão do Estado que orienta a e coordena o SEN, assegurando especificamente as competências definidas nos artigos 13.º, 14.º e n.º 4 do artigo 15.º. Tem como missão orientar e coordenar o SEN constituindo-se como um fórum alargado de produtores e utilizadores da informação estatística que procura conciliar e repercutir no sistema as respetivas expectativas.

Às AE – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatísticas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e Entidades com Delegação de Competências do INE¹, para a produção de estatísticas oficiais, compete a produção de estatísticas oficiais, nos termos definidos na Lei (respetivamente, artigos 19.º, 22.º e 24.º).

No contexto dos princípios aprovados, a Lei estabelece que as estatísticas oficiais são produzidas com independência técnica e consideradas um bem público, devendo respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, bem como satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e sem sobrecargas excessivas para os fornecedores de informação, nomeadamente através da crescente utilização dos dados administrativos.

O Conselho é presidido pelo ministro da tutela do INE, IP. Desde 2015 que o Conselho é presidido pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, sendo Vice-Presidente o Presidente do INE.

São membros do Conselho os representantes das seguintes entidades: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal; Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas; Entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE; Serviços Públicos (área de governação); Comissão Nacional de Proteção de Dados; Associação Nacional de Municípios; Confederações Empresariais; Centrais Sindicais; Defesa do Consumidor; Universidades e Personalidades de reconhecido mérito científico e independência.

O CSE reúne em Plenário e sessões restritas, em Secções Permanentes e Eventuais. As Secções podem criar grupos de trabalho.

Em **ANEXO 4** inclui-se o **organograma** do Conselho.

¹ Entidades com Delegação de Competências do INE no âmbito da Lei nº 22/2008 de 13 de maio: a Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (MM), a Direção-Geral de Energia e Geologia (MATE), a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (MEd e MCTES), a Direção-Geral da Política de Justiça (MJ) e o Gabinete de Estratégia e Planeamento (MTSSS).

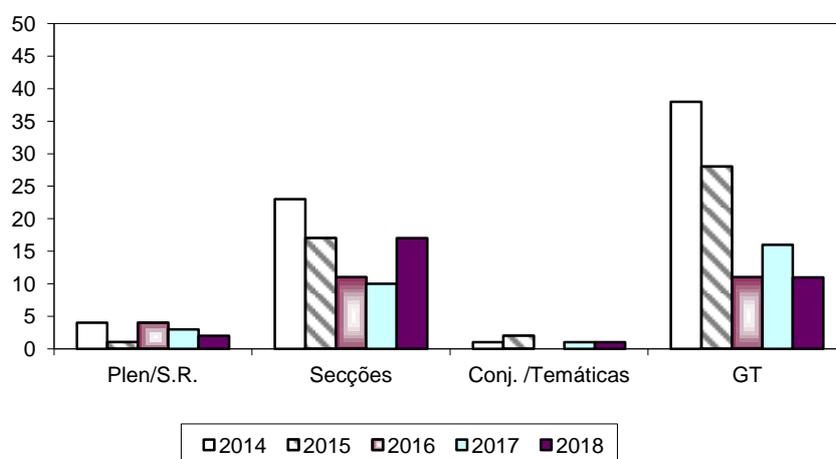
Em **ANEXO 5** inclui-se informação sobre as entidades / membros do CSE que foram nomeados para participar nas atividades do CSE em 2018.

2.2. REUNIÕES

Em **2018** realizaram-se as seguintes reuniões:

. Plenárias	- 2
. Secções Permanentes	- 10
. Secções Eventuais	- 7
. Conjuntas de Grupos de Trabalho	- 1
. Grupos de Trabalho	- 11
TOTAL	31

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2014-2018)



REUNIÕES PREVISTAS | REALIZADAS EM 2018

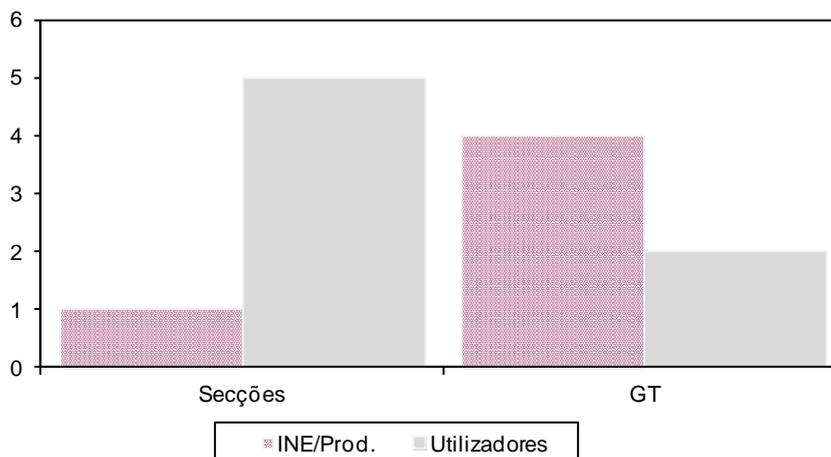
Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões Plenárias	2	2
	TOTAL	2	2
Secções Permanentes (SP)	S.P. Segredo Estatístico	1	0
	S.P. de Coordenação Estatística	5	4
	S.P. de Estatísticas Económicas	4	3
	S.P. de Estatísticas Sociais	3	1
	S.P. Estatísticas de Base Territorial	2	2
	TOTAL	15	10
Secções Eventuais (SE)	S.E. para revisão da Lei do SEN	-	-
	S.E. para acompanhamento dos Censos 2021	11	7
	TOTAL	11	7
Grupos de Trabalho	G.T. Classificações Económicas e Sociais	2	1
	G.T. FUESEN	-	-
	G.T. para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	4	3
	G.T. sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	4	2
	G.T. Indicadores das Desigualdades Sociais	6	5
	TOTAL	16	11
Task Force	▪ Para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças" ²	-	-
	TOTAL	-	-
Reuniões Conjuntas	▪ de Secções Permanentes do CSE Temáticas e Outras	3	0
	▪ de Presidentes/VP de Secções Permanentes do CSE	1	0
	▪ de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GTs	-	-
	▪ de Grupos de Trabalho	-	1
	TOTAL	4	1
	TOTAL GERAL	48	31

² A Task-force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.

2.3. PRESIDÊNCIAS / VICE-PRESIDÊNCIAS

Relativamente às **Secções Permanentes e Eventuais**, a distribuição das presidências foi, em 2018, a seguinte (em **ANEXO 6** inclui-se informação de detalhe sobre as presidências):

GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



2.4. DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO SECRETARIADO DO CSE

Para além de todo o apoio técnico e administrativo às estruturas do Conselho destacam-se algumas atividades:

- Preparação do anteprojecto de Relatório de Atividades do CSE 2017 e do Plano de Atividades do CSE de 2019.
- Participação na preparação do documento sobre a "Avaliação do grau de execução das LGAEO 2013-2017".
- Preparação de proposta de metodologia para início da reflexão sobre os mecanismos de acompanhamento dos princípios do SEN, participação no grupo Informal e preparação do documento resultante da integração dos contributos dos membros da SPCE sobre possíveis mecanismos de acompanhamento dos princípios do SEN.
- Preparação e apoio à sessão de reflexão sobre "Acesso aos microdados pelos Investigadores" que se realizou dia 29 de outubro de 2018. E preparação do documento com conclusões do evento.
- Participação na visita de trabalho do Presidente do CNEST de Cabo Verde, Dr. Raimundo Lopes, cujo tema foi o Conselho Superior de Estatística, realizado nos dias 5 e 6 de dezembro.
- Análise das repercussões no âmbito dos procedimentos internos relacionados com o Regulamento Geral de Proteção de Dados e reunião com o Encarregado de Proteção de Dados do INE.
- Para assinalar a reunião nº 50, o SCSE preparou um folheto que faz um resumo abreviado da história da Secção e das Secções que a antecederam, divulgado na reunião e disponível no website do CSE.
- Elaboração de documentos de apoio às reuniões, enquanto instrumento auxiliar para a tomada de decisão, bem como projetos de deliberação e recomendação.
- Preparação dos dossiês relacionados com as solicitações de dados estatísticos confidenciais e

respetivo mecanismo para aprovação por procedimento escrito no âmbito da SP do Segredo Estatístico.

- Preparação dos dossiês relacionados com a atualização de classificação para adoção pelo SEN realizada com recurso ao mecanismo de aprovação por procedimento escrito no âmbito da SP de Coordenação Estatística.
- Divulgação de documentos internacionais no âmbito da estatística.
- Reuniões internacionais – divulgação com carácter semestral de informação sobre reuniões internacionais em que tenham participado representantes das Autoridades Estatísticas.
- Atualização permanente do Website do CSE.
- O Secretariado continuou a recorrer ao correio eletrónico, à utilização do Communication & Information Resource Centre Administrator (CIRCA) e ao site do Conselho, como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.
- Prosseguiu o processo de inovação em suportes administrativos utilizados no âmbito do Secretariado do CSE.

2.5. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE

2.5.1 Seminários, Debates e Divulgação de Informação

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2018	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop	A realização no 1º semestre de 2018, de uma sessão sobre o tema "A utilização das estatísticas pelos Investigadores".	Realizou-se no dia 29 de outubro a Sessão de Reflexão sobre "A utilização de microdados pelos investigadores".
Divulgação de Informação	Publicação de relatórios e/ou documentos, produzidos no âmbito do Conselho, que os membros considerem relevantes.	<p>Foi preparado um folheto em papel (também disponível no website do CSE) relativo às Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022.</p> <p>Foi preparado um folheto para assinalar a reunião nº 50 da Secção Permanente de Coordenação Estatística, divulgado na reunião e disponível no website do CSE</p> <p>A divulgação da informação pública sobre o CSE passou a ser regularmente feita na Website do CSE. Desde 2009 algumas matérias passaram a ser objeto de divulgação em notas de informação à comunicação social.</p> <p>Também as apresentações de metodologias / projetos que são feitas no âmbito dos Planos de Ação das Secções são divulgadas publicamente na Website do CSE.</p>
TODA a informação pública é divulgada em http://cse.ine.pt	Outras divulgações	Nos termos da Lei do SEN e do Regulamento Interno são publicadas em Diário de República algumas das Deliberações do Conselho.

2.5.2 Deliberações e Recomendações - 2018

Para dar sequência à concretização das suas competências o Conselho aprovou:

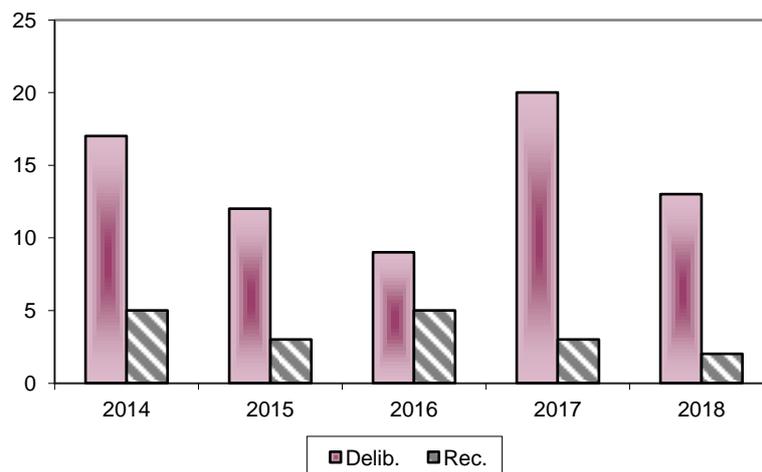
- 13 Deliberações
- 2 Recomendações

Em **ANEXO 7** inclui-se descrição exaustiva e referência à publicação em Diário da República, nos casos em que tal se impõe nos termos regulamentares.

O **gráfico** seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações e recomendações aprovadas entre 2014 e 2018.

GRÁFICO III - Deliberações e Recomendações

(2014-2018)



2.6. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO

Em **ANEXO 8** inclui-se informação detalhada sobre o nível de participação dos membros do Conselho e outros representantes. Numa leitura global, os valores médios de presenças em reuniões situaram-se nos 74,34% e 84,66% em reuniões Plenárias/Secções e em Grupos de Trabalho, respetivamente.

2.7. RECURSOS

Nos termos da Lei 22/2008 de 13 de maio (artigos 16º e 17º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e os encargos financeiros decorrentes da sua atividade são suportados pelo Orçamento do Instituto Nacional de Estatística.

2.7.1 Secretariado do CSE - Recursos Humanos

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- Secretária do Conselho - TSEE
- Secretária-Adjunta do Conselho - TSEE
- 2 Técnicos Superiores Especialistas em Estatística (TSEE)
- 2 Assistentes Técnicas

2.7.2. Recursos Financeiros

Os **custos totais no valor de 265.920 Euros**, foram distribuídos pelas seguintes rubricas orçamentais:

Valores em Euros €

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	2014	2015	2016	2017	2018
Material de escritório e computador	808	555	524	460	348
Comunicações (correios / telef.)	80	30	18	8	15
Deslocações ³	20.312	23.538	12.190	7.530	12.190
Ajudas de custo	728	1.418	891	502	1.167
Trabalhos especializados ⁴	1.215	1.239	1.517	1.198	0
Outros fornecimentos e serviços	127	189	110	182	291
Remunerações dos membros do CSE ⁵	7.540	5.463	4.139	4.070	5.476
Remunerações e outros custos com pessoal	272.214	230.330	238.035	232.910	245.062
Diversos ⁶	416	738	274	560	1.371
Total	303.440	263.500	257.698	247.420	265.920

³ Os valores mais significativos associados a esta rubrica relacionam-se com as deslocações dos membros do CSE, que se deslocam das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. A partir de 2013 a participação de representantes das RA dos Açores e da Madeira nos Grupos de Trabalho passou a ser feita através de videoconferência.

⁴ Pagamentos efetuados a especialistas em determinadas matérias. Inclui traduções EN para a Website.

⁵ As remunerações dos membros do CSE são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respetivas presenças. A partir de 2017 deixaram de ser aplicadas reduções remuneratórias.

⁶ Inclui despesas de representação. Habitualmente são considerados nesta rubrica os almoços e coffee-break associados a eventos do Conselho.

Anexos

$$U = Mgh = Mg \sin \alpha \frac{d\omega}{d\varphi} = -\frac{1}{r^2} \frac{dr}{d\varphi}$$

$$k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2$$

$$\frac{d^2 U}{d\varphi^2} = -\frac{1}{r^2} \left(\frac{J}{M} \right) \frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MGM \sin \alpha}{J^2}$$

$$\frac{dS}{dt} = N \Rightarrow \left(\frac{dS}{dt} \right)_{\vec{N}} = \frac{dS}{dt} \vec{N} \cdot \vec{S}$$

$$\frac{dS}{dt} + \omega \times \vec{S} = \vec{N} \quad \omega = \frac{I_2 - I_1}{I_1} \omega_1$$

$$\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r} \quad F = -\frac{\partial U}{\partial r} = \frac{c}{r^2}$$

$$U(r) = \frac{c}{r^2}$$

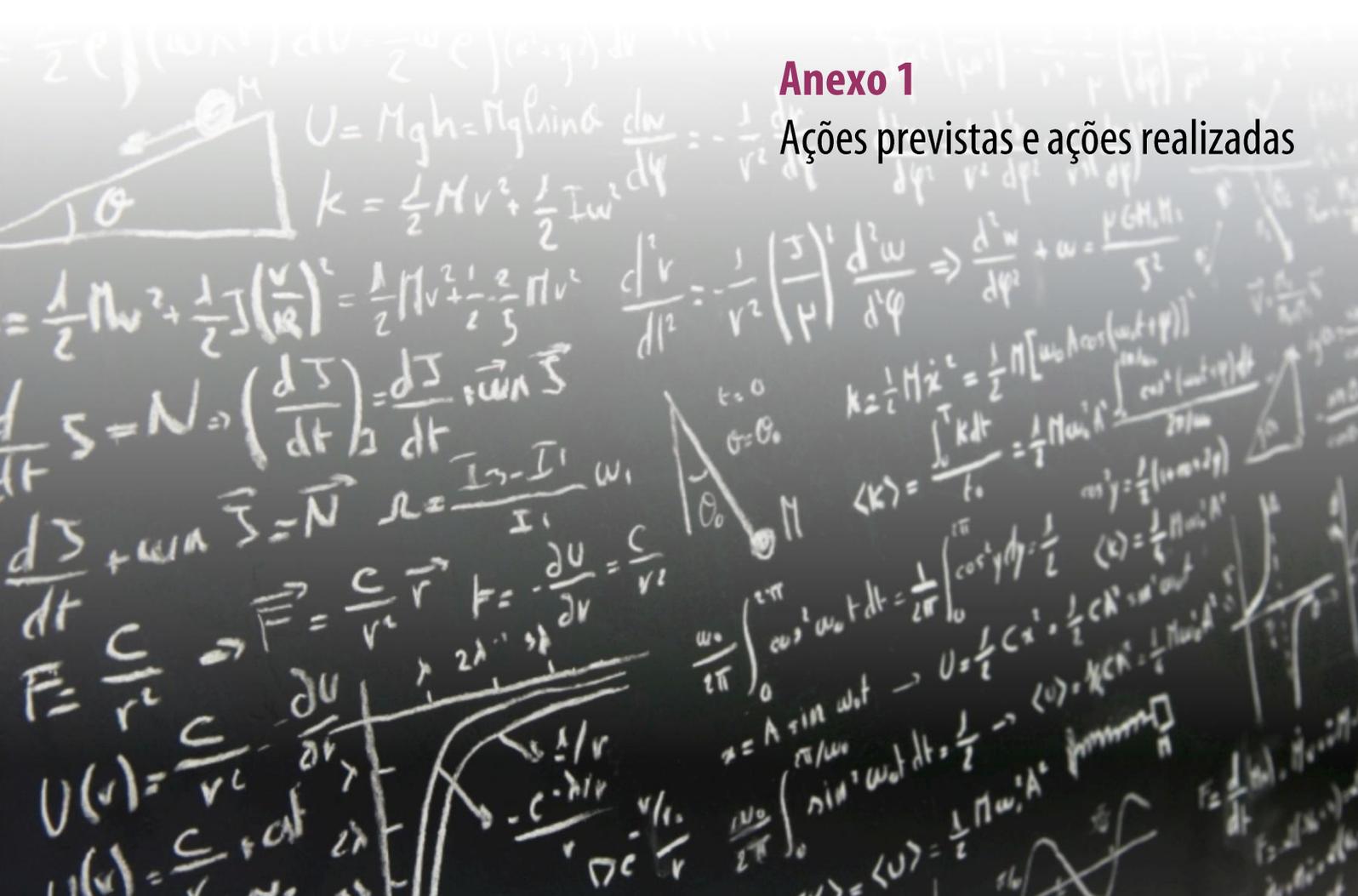
$$U(r) = \frac{c}{r} + \text{const}$$

$$\omega = A \sin \omega t \rightarrow U = \frac{1}{2} c A^2 \sin^2 \omega t = \frac{1}{4} c A^2 (1 - \cos 2\omega t)$$

$$\langle U \rangle = \frac{1}{2} c A^2$$

Anexo 1

Ações previstas e ações realizadas



Plenário do CSE

PLENÁRIO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2018	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> . Aprovar o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional 2017 e respetiva Síntese; . Avaliar o grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017; . Aprovar o Plano de Atividades para o SEN 2019 e respetiva Síntese; . Promover uma reflexão sobre as iniciativas que o CSE deve desenvolver para a concretização das LGAEO 2018-2022 e da Visão 2022 para o SEN, no âmbito das suas competências; . Acompanhamento dos desenvolvimentos a ocorrer ao nível europeu relativamente à utilização de Big Data, Experimental Statistics e Smart Statistics; . Conceber e implementar mecanismos que permitam assegurar a observância dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei e o acompanhamento do seu cumprimento pelas Autoridades Estatísticas; . Outros assuntos no âmbito das competências do CSE que determinem uma aprovação/apreciação pelo Plenário. 	2	<ul style="list-style-type: none"> . Concretizada 51ª Deliberação . Concretizada 51ª Deliberação . Concretizada 52ª Deliberação do CSE . O INE fez uma apresentação sobre “ O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE”. . O INE apresentou um ponto de situação sobre os desenvolvimentos ao nível europeu relativamente ao potencial da utilização de fontes <i>Big Data</i> para a produção das estatísticas oficiais. . No âmbito da SPCE iniciou-se uma reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o reforço do acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das AE (LA 3.5). Foi definida uma metodologia de preparação de um documento e selecionados alguns indicadores. Depois de concluída a preparação de um documento, em 2019 o CSE pronunciar-se-á também sobre este assunto. Contudo manteve-se, como em anos anteriores, o acompanhamento dos princípios consagrados na Lei do SEN, mediante informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. E ainda através do acompanhamento trimestral de alguns indicadores (pontualidade e acessibilidade) no âmbito da SPCE. 	2

Secções Permanentes

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2018	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP do Segredo Estatístico	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e decidir sobre as solicitações, às AE, de dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico e submetidas a parecer da Secção ⁷; Proceder à revisão da 2ª Deliberação da Secção relativa aos "Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico", designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática tem vindo a ser concretizados; Continuar a acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, as questões relativas ao Segredo Estatístico e ao Regulamento (UE) n.º 679/2016 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril, relativo à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comités que funcionam no âmbito da UE e de outras organizações internacionais. 	-	<ul style="list-style-type: none"> Concretizada foram analisadas e autorizadas quatro solicitações de dados estatísticos confidenciais, apresentadas pelas seguintes entidades⁸: <ul style="list-style-type: none"> Turismo de Portugal 43ª Deliberação Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E 44ª Deliberação Direção Geral das Autarquias Locais 45ª Deliberação Agência Portuguesa do Ambiente 46ª Deliberação O facto das decisões da Secção terem sido tomadas por procedimento escrito, não justificou a realização de reuniões da Secção. Contudo, continuaram a ser introduzidas melhorias nos procedimentos constantes da 2ª Deliberação através da obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados, sendo que a não apresentação desses trabalhos condiciona a apreciação do pedido. Manutenção e aperfeiçoamento de outras iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> Análise técnica do estudo por parte das AE a quem foi autorizada a cedência de dados; Atualização permanente da declaração de compromisso de sigilo; Consultas dos <i>sites</i> das entidades às quais é cedida informação confidencial. Concretizada Semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE. Em CIRCA são divulgados documentos internacionais relevantes, e na Website do CSE é publicada legislação aplicável. 	0

⁷ A apreciação destes assuntos pela Secção pode ser concretizada em reuniões presenciais e/ou por procedimento escrito nos termos da 2ª Deliberação da SPSE e nos termos Regulamentares.

⁸ Deliberações aprovadas por procedimento escrito.

<p>SP de Coordenação Estatística</p>	<p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre as ações a desenvolver, no âmbito das suas competências, para cumprimento das LGAEO 2018-2022. Acompanhamento trimestral de "Indicadores sobre Acessibilidade às estatísticas oficiais". Acompanhamento do Plano de Ação para cumprimento das ações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015. Acompanhamento da 30ª Recomendação da SPCE relativa às estatísticas oficiais sobre empresas não financeiras cooperação interinstitucional. <p>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pronunciar-se sobre os seguintes documentos, para decisão do Plenário do CSE: <ul style="list-style-type: none"> 1. Relatório de Atividades do SEN de 2017 e respetiva Síntese; 2. Plano de Atividades do SEN para 2019 e respetiva Síntese. Acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do CSE 2017 2018; Acompanhamento trimestral do grau de execução dos Planos da Atividade Estatística de 2017 2018, com eventuais propostas ao plenário do CSE; Analisar e emitir parecer sobre os projetos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer 	<p>5</p>	<ul style="list-style-type: none"> As agendas das reuniões foram preparadas tendo presente o desenvolvimento de assuntos constantes das LGAEO 2018-2022. Concretizada Passaram a ser acompanhados trimestralmente 7 indicadores de acessibilidade às estatísticas oficiais: nº de visitas ao portal; nº de visitantes únicos do portal; nº total de estatísticas consultadas, por tema estatístico; nº total de notícias; nº total de notícias, por tema estatístico; nº total de pedidos e esclarecimentos e percentagem de respostas a pedidos ou esclarecimentos fornecidos num prazo de 1 dia útil. As agendas das reuniões foram preparadas tendo presente o desenvolvimento das ações prioritárias constantes do RAESEN 2012-2015. Concretizada o Ministério da Economia fez uma apresentação sobre "Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE)" – assunto transversal às SPCE e SPEE Concretizada Recomendação ao plenário para aprovação da Síntese da Atividade do SEN 2017 (aprovação do RA 2017 do CSE e apreciação favorável dos RA 2017 das AE) e avaliação positiva do grau de execução das LGAEO 2013-2017 - 41ª Recomendação. Concretizada Recomendação ao plenário para aprovação da Síntese da Atividade do SEN 2019 (aprovação do PA 2019 do CSE e apreciação favorável dos PA 2019 das AE) - 42ª Recomendação. Concretizada Acompanhamento trimestral regular 4T de 2017 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2018 Concretizada Acompanhamento trimestral regular 4T de 2017 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2018. Não foram apresentadas propostas de alteração ao programado. Reflexão sobre a periodicidade futura destes indicadores. Parecer relativo ao projeto de DL que procede à criação do Mecanismo de Alerta Precoce, no âmbito dos trabalhos da Estrutura de Missão para a 	<p>4</p>
--	--	----------	---	----------

<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, nos termos do artigo 14º da Lei do SEN⁹. E acompanhar o cumprimento do artigo 14º da Lei do SEN;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos que permitam, nos termos das suas competências, assegurar o cumprimento dos princípios fundamentais do SEN; • Acompanhamento de matérias relacionadas com a difusão estatística; • Atualizar o mandato e composição da Task-Force sobre conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"¹⁰; <p>Outros assuntos para acompanhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuação da promoção de ações para a criação de um Ficheiro de Estabelecimentos para utilização no âmbito do SEN; • "LEI – Legal Entity Identifier", sua cobertura e utilização para fins estatísticos; • Acompanhar os trabalhos do Grupo de Trabalho CES, onde se inclui o acompanhamento da implementação das recomendações respeitantes ao SICAE, aprovadas pela 38ª 	<p>Capitalização das Empresas e respetivo Programa Capitalizar 58ª Deliberação.</p> <p>Parecer relativo à proposta de Lei que reformula e amplia o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE) 59ª Deliberação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciou-se a reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das Autoridades Estatísticas (LA 3.5); decorreu um período para contributos da SPCE durante os meses de julho e agosto; o resultado foi apresentado na reunião de outubro e definida a metodologia de preparação do documento; em dezembro realizou-se uma reunião informal para selecionar os indicadores que serão acompanhados nesta primeira fase. • Acompanhamento no âmbito do reporte trimestral e na apreciação do Plano e Relatório anual das AE. <p>Não foram apresentados assuntos específicos para apreciação e/ou acompanhamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. O GTDEM não apresentou solução para apreciação. <ul style="list-style-type: none"> • Assunto analisado no âmbito da Secção em 2016 e anos anteriores. No Plenário de abril de 2016, com a presença da Presidente do CSE, foi considerado relevante a existência de informação detalhada sobre estabelecimentos e reconhecido que os problemas se têm arrastado ao longo do tempo, sendo necessário encontrar uma solução específica que não passe pelo ato de cadastrar individualmente as empresas. O dossier foi enviado ao Gabinete da MPMA, continuado as propostas do CSE dependentes da esfera política. • Não concretizado. <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação do Relatório de Atividades 2017 do Grupo de Trabalho das Classificações Económicas e Sociais, o qual incluiu informações sobre o 	
---	---	---	--

⁹ Poderão ser agendadas reuniões extraordinárias da Secção para análise desta matéria, as quais podem, nos termos regulamentares ser convocadas com antecedência mínima de 48 horas.

¹⁰ Assunto dependente de reflexão no âmbito do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, mediante apresentação de um documento de trabalho a apresentar pelo INE.

	<p>Deliberação da SPCE;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho; · Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção; · Outros assuntos no âmbito das competências da Secção. 		<p>acompanhamento das recomendações SICAE.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Não aplicável em 2018. · Concretizada Semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE. Em CIRCA são divulgados documentos internacionais relevantes, e na Website do CSE é publicada legislação aplicável. · Atualização do Código da Divisão Administrativa para utilização no âmbito do SEN 57ª Deliberação da Secção (aprovada por procedimento escrito, nos termos do Regulamento Interno do CSE). · Atualização da Norma ISO Alpha 2 - Nomenclatura de Países para utilização no âmbito do SEN 60ª Deliberação da Secção (aprovada por procedimento escrito, nos termos do Regulamento Interno do CSE). · Para assinalar a reunião nº 50 o SCSE preparou um folheto que faz um resumo abreviado da história da Secção e das Secções que a antecederam, divulgado na reunião e disponível no website do CSE. O SCSE fez ainda uma breve apresentação sobre o Conselho e sobre a Secção. · Apresentação do INE sobre “Cooperação do INE com os países de língua portuguesa – breve balanço e perspetivas de futuro” 	
<p>SP de Estatísticas Sociais</p>	<p>A definição das matérias e analisar e respetiva calendarização será definida em função do Plano de Ação da Secção 2017-2018.</p> <p><u>Matérias novas (grandes áreas):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> · Reflexão sobre as ações a desenvolver, no âmbito das suas competências, para cumprimento das LGAEO 2018-2022 e eventuais ajustamentos do Plano de Ação da Secção. · Desenvolvimento e modernização das estatísticas sociais. · Acompanhamento dos sistemas e subsistemas de informação setoriais – estatísticas da Segurança Social, estatísticas do Mercado de Trabalho, estatísticas das Migrações Internacionais, estatísticas da Saúde e estatísticas 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Não concretizada. de qualquer modo as agendas das reuniões foram preparadas tendo presente o desenvolvimento de assuntos constantes das LGAEO 2018-2022. · Não concretizada · Parcialmente concretizado Realizadas apresentações sobre o Inquérito Nacional de Saúde pelo INE (a nível nacional) e SREA (no contexto regional) 	<p>1</p>

<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<p>sobre Rendimentos e Condições de Vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento anual, com início em junho de 2018, do grau de implementação das recomendações do (extinto) GT de Estatísticas da Saúde, através de informação conjunta a prestar pelo INE e Ministério da Saúde. A integral implementação destas recomendações deverá conduzir à futura divulgação de um Sistema de Informação consistente nesta área. <p>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos trabalhos dos Grupos de Trabalho em funcionamento no âmbito da Secção – GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho e GT sobre indicadores das Desigualdades Sociais. Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. 		<ul style="list-style-type: none"> Concretizado O INE e o Ministério da Saúde apresentaram pela primeira vez o acompanhamento anual do grau de implementação das recomendações do (extinto) GT de Estatísticas da Saúde. Concretizado O GT Mercado de Trabalho apresentou o seu Relatório de Atividades de 2017 que foi analisado pela Secção. Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela SP Coordenação Estatística. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. Apresentações temáticas/metodológicas: <ul style="list-style-type: none"> “Resultados do Inquérito Nacional de Saúde a nível nacional” - INE “Evolução do estado de saúde das famílias dos Açores segundo o Inquérito Nacional de Saúde” - SREA 	
<p>SP de Estatísticas de Base Territorial</p>	<p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre as ações a desenvolver, no âmbito das suas competências, para cumprimento das LGAEO 2018-2022. <p>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do ponto de situação sobre a implementação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 e do grau de execução das recomendações constantes da 11ª Deliberação da Secção – documento conjunto a apresentar pelo INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão. 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> Não concretizada de qualquer modo as agendas das reuniões foram preparadas tendo presente o desenvolvimento de assuntos constantes das LGAEO 2018-2022. Concretizada Foi apresentado ponto de situação conjunto do INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão sobre o grau de implementação do sistema de indicadores. 	<p>2</p>

<p>SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o eventual aprofundamento dos trabalhos decorrentes da Tipologia de Áreas Urbanas, tendo por base diferentes óticas (problemática da delimitação urbana, metodologias em vigor no contexto nacional e internacional) – objetivo condicionado pela apresentação de inputs por parte de parceiros a envolver nos trabalhos; • Análise da temática “Empreendedorismo”, dada a sua importância em termos de políticas públicas para o período 2014-2020; • Desenvolver ações que potenciem o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, em articulação com as Secções adequadas; • Promover a exploração de operações estatísticas existentes visando o aproveitamento das suas potencialidades para o enriquecimento das estatísticas de base territorial; • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. <p><u>Temas para eventual reflexão e análise, propostos pelos membros da Secção¹¹:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposta CCDR Centro: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da informação existente no SEN sobre Economia Circular. O Ministério do Ambiente tem trabalhado com a elaboração de um “Plano de Ação para a Transição para a Economia Circular” e prevê-se que, durante o ano de 2018, todas as regiões tenham que definir a sua agenda regional na área da Economia Circular. Era por isso muito importante conhecermos o que 	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • Parcialmente concretizado no contexto da apresentação do INE sobre “Contas de Fluxos Materiais”, o assunto foi amplamente discutido. As CCDR’s deram conta da necessidade de informação sobre a temática da Economia Circular e o INE transmitiu as dificuldades do SEN em ser dada uma resposta direcionada para satisfazer essas necessidades. A análise deste assunto prosseguirá noutros fóruns.
---	--	---

¹¹ Os temas para reflexão propostos pelos membros das Secções do Conselho ficam condicionados à definição das agendas das reuniões e da disponibilidade das entidades às quais se dirigem algumas das propostas.

<p>SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)</p>	<p>existe e o que está previsto. A CCDRC participa num projeto H2020 em torno deste tema pelo que está disponível para partilhar com o INE algumas das necessidades de informação estatística já identificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposta CCDR LVT: • Atualizar o conteúdo, designação e método de cálculo dos indicadores/metainformação, de acordo com a Carta de Regime do Uso do Solo: - superfície de uso do solo urbano identificado nos PMOT. (consideradas as seguintes categorias de solo urbano para a construção de indicadores: Espaço Central; Espaço Habitacional; Espaço Urbano de Baixa Densidade; Espaço de atividades Económicas; Espaço de Uso Especial, Espaço Verde – proposta dirigida à DG Território; • Releva a necessidade de aprofundamento da exploração de informação estatística sobre a ocupação e uso do solo a partir da Carta de Regime do Uso do Solo, e da Carta de Ocupação do Solo, produzidas pela Direção Geral do Território, incluindo a construção de indicadores relativizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado no contexto das apresentações da DG Território foram discutidas questões relativas à Carta de Regime do Uso do Solo e à Carta de Ocupação do Solo produzidas por esta entidade. • Concretizado no contexto das apresentações da DG Território foram discutidas questões relativas à Carta de Regime do Uso do Solo e à Carta de Ocupação do Solo produzidas por esta entidade. • Apresentações efetuadas: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores: <ul style="list-style-type: none"> • Carta de equipamentos e serviços da Região Autónoma dos Açores b) Pelo Instituto Nacional de Estatística: <ul style="list-style-type: none"> • Conta dos Fluxos Materiais (CFM) c) Pela CCCDR Lisboa e Vale do Tejo: <ul style="list-style-type: none"> • Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território na Região de Lisboa e Vale do Tejo d) Pela Direção Geral do Território: <ul style="list-style-type: none"> • A CRUS e a meta-informação da informação estatística associada e a relevância de indicadores no âmbito da Política Nacional de Ordenamento do Território • Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS): metodologias, principais resultados e desenvolvimentos futuros 	
---	---	--	--

<p>SP de Estatísticas Económicas</p>	<p>A definição das matérias e analisar e respetiva calendarização será definida em função do Plano de Ação da Secção 2017-2018.</p> <p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre as ações a desenvolver, no âmbito das suas competências, para cumprimento das LGAEO 2018-2022 e eventuais ajustamentos do Plano de Ação da Secção. Indicadores de Competitividade e de produtividade da economia portuguesa. Reflexão sobre a utilização das estatísticas pelos utilizadores. <p>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento das estatísticas económicas através do aproveitamento de dados administrativos (consolidação da IES e outros desenvolvimentos neste âmbito). Procedimento dos Desequilíbrios Macroeconómicos Excessivos. Desenvolvimento dos instrumentos de coordenação e cooperação (criação de um Ficheiro de estabelecimentos, cooperação entre as Autoridades Estatísticas). Acompanhamento das recomendações constantes da 7ª Deliberação da Secção. Processo de Simplificação do Comércio Internacional e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional. 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> Não concretizada de qualquer modo as agendas das reuniões foram preparadas tendo presente o desenvolvimento de assuntos constantes das LGAEO 2018-2022. Concretizado Foi criado em outubro um GT sobre esta temática, para reflexão e identificação das dimensões pertinentes para a definição de indicadores abrangentes de competitividade e de produtividade da economia portuguesa. O GT iniciou funções em 2019. Concretizado Foi realizada em outubro, uma sessão de reflexão sobre " A utilização de microdados pelos investigadores". Na reunião de novembro foi feito um balanço e analisadas algumas das suas conclusões para sequência futura. Não concretizado Matéria que transita para acompanhamento em Plano de Ação a atualizar. Não concretizado Matéria que transita para acompanhamento em Plano de Ação a atualizar. Parcialmente concretizada o Ministério da Economia fez uma apresentação sobre "Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BaP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE)" – assunto transversal às SPCE e SPEE e apresentado na primeira. Recomendações no âmbito da cooperação estatística. Relativamente ao Ficheiro de Estabelecimentos as propostas e sequências aprovados pela Secção aguardam desenvolvimentos dependentes da esfera política. Não concretizada. Concretizado Pontos de situação apresentados pelo INE no GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. 	<p>3</p>
--------------------------------------	---	----------	---	----------

<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar o Relatório anual e outros documentos / assuntos a apresentar pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. • No âmbito das competências para acompanhamento da produção das estatísticas oficiais e do Plano de Ação da SPEE 2017-2018, apresentações metodológicas e da produção estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado apresentado o Relatório de Atividades do GTDEM relativo a 2017. • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • Apresentações efetuadas: <ul style="list-style-type: none"> e) Pelo Instituto Nacional de Estatística: <ul style="list-style-type: none"> • Conta Satélite do Turismo • Resultados do "Inquérito às Práticas de Gestão das Empresas 2017" f) Pelo Banco de Portugal: <ul style="list-style-type: none"> • Resultados de 2017 da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional • Análise das sociedades não financeiras integradas em grupos em Portugal (2014 – 2016) • "A Balança de Serviços" (descrição de fontes e métodos) • Estatísticas das Administrações Públicas - 2017 g) Pela Direção Regional de Estatísticas da Madeira: <ul style="list-style-type: none"> • "Indicador de Atividade Económica da RAM" • "O Turismo na RAM e o caso particular do time-sharing" h) Pela Confederação do Turismo Português: <ul style="list-style-type: none"> • A dimensão económica do turismo e a necessidade de novos indicadores estatísticos de avaliação. 	
--	--	--	--

Secções Eventuais

SECÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2018	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE para Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional ¹²	<p>As ações a desenvolver pela Secção dependerão da necessidade de intervenção durante o percurso legislativo.</p> <p>O projeto foi enviado ao Gabinete da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa em 20 de fevereiro de 2016. Não ocorreram desenvolvimentos posteriores que sejam do Conhecimento do Conselho.</p>	-	Não ocorreram quaisquer desenvolvimentos.	-
SE para acompanhamento dos Censos 2021 ¹³	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar, nos termos do artigo 14º da Lei nº 22/2008, de 13 de maio, o projeto da legislação que deverá regulamentar a realização dos Censos 2021 • Acompanhar o processo de definição das variáveis a observar nos Censos 2021 (edifício, alojamento, família e indivíduo) de acordo com o Programa de Ação elaborado pelo INE • Acompanhar a preparação e execução dos Censos 2021 	11	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizada Concluída a apreciação do projeto de Decreto-Lei dos Censos 2021 (2ª Deliberação) iniciada em 2017. • Concretizada Iniciada e praticamente concluída a análise da proposta de conteúdo base a observar nos questionários dos próximos Recenseamentos à Habitação e População (variáveis sobre Edifício, Alojamento e Indivíduo). A análise partiu de contributos enviados pelos membros do CSE, bem como por representantes na SPE Base Territorial, tendo por base o documento originalmente preparado pelo INE. foram ainda convidados a participar nas atividades da Secção representantes do Instituto Nacional de Reabilitação e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. • Concretizada. 	7

¹² Nos termos da 27ª Deliberação do CSE a SELSEN só será extinta quando da aprovação do diploma (anteprojeto legislativo de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional) pela Assembleia da República.

¹³ Secção criada em junho de 2017.

Reuniões Conjuntas

<p>Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> As revisões do Comércio Internacional. Apresentação de metodologia de difusão de resultados do comércio internacional, com desagregação regional (SPEE/SPEBT) Aproveitamento de dados administrativos - ponto de situação atualizado sobre o acesso a informação estatística na área das estatísticas económicas e sociais (SPEE/SPES) Metodologia para estimação das taxas de sucesso na conclusão das ofertas educativas (SPES/SPEBT) Outros assuntos 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> Não concretizado Não concretizado Não concretizado Passou a ser utilizado um mecanismo diferente das reuniões conjuntas porque alguns dos membros do CSE fazem parte de várias Secções. A SPEE foi convidada a estar presente na discussão de um assunto transversal a esta Secção e à SPCE o Ministério da Economia fez uma apresentação sobre "Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE)". 	<p>0</p>
<p>Reunião Conjunta de Presidentes de Secção</p>	<p>Orientações para a preparação do Plano de Atividades do CSE, para 2019.</p>	<p>1</p>	<p>Não se realizaram reuniões presenciais de Presidentes de Secções em 2018. Optou-se pelo procedimento escrito concretizado através do envio de contributos dos Presidentes relativamente a assuntos de carácter estratégico.</p>	<p>0</p>
<p>Reunião de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GTs</p>	<p>A definir em função de eventuais atrasos no âmbito dos planos de monitorização, ou outros aspetos considerados relevantes pelos respetivos Presidentes de Secção.</p>	<p>-</p>	<p>Em substituição destas reuniões iniciou-se uma metodologia diferente. O Presidente do GT Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas passou a ser convidado a assistir às reuniões da SPEE. A partir de 2019 estes convites passam a ser feitos a todos os Presidentes de Grupos de Trabalho. Assim, para além de serem acompanhados pelas Secções os trabalhos dos Gt's, os presidentes passam a receber orientações diretas em casos específicos.</p>	<p>0</p>
<p>Reunião conjunta de Grupos de Trabalho (GT MT e GT DEM)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação da cobertura do Relatório Único Evolução do SIOE para um "Relatório Único" do sector público: ponto de situação A utilização dos Quadros de Pessoal na academia 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> Concretizada. 	<p>1</p>

Grupos de Trabalho

GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2016	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT FUESEN (iniciou funções em 2010.12.03)	GRUPO DE TRABALHO COM ATIVIDADE SUSPensa 42ª DELIBERAÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA Será feita uma reavaliação da matéria subjacente ao mandato do Grupo, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte	-	-	-
GT das Classificações Económicas e Sociais (iniciou funções em 2009.02.09)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e apreciação da versão final da CNBS/2016 (Classificação Nacional de Bens e Serviços/2016). ▪ Acompanhamento da revisão da COICOP (Classificação do consumo individual por objetivo) das Nações Unidas. ▪ Acompanhamento dos trabalhos relacionados com as classificações europeias e internacionais de atividades, bens e serviços e de profissões. ▪ Acompanhamento dos trabalhos do GT do SICAE. 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizado Foi apreciada a CNBS/2016 e aprovada uma recomendação a enviar à SP Coordenação Estatística para apreciação. ▪ Não concretizado ▪ Concretizado ▪ Concretizado 	1
Task Force para análise dos conceitos da área temática “Economia e Finanças” (iniciou funções em 2011.10.26)	A Task-force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.	-	Não se realizaram reuniões.	-

<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho</p> <p>(iniciou funções em 2010.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as fontes administrativas para a disponibilização de dados sobre os "recibos verdes" - trabalho independente: nota de síntese incluindo análise de conceitos relevantes, caracterização e adequação das fontes inventariadas e sua conformidade às necessidades dos utilizadores. ▪ Avaliar o Sistema de Informação da Organização do Estado – SIOE em termos de qualidade de cobertura estatística do setor público e apresentar recomendações para a sua evolução para um "Relatório Único": nota de síntese incluindo recomendações. ▪ Analisar os resultados do Relatório Único, numa ótica de cobertura, consistência e calendário de disponibilização de dados: documento síntese de análise e recomendações, incluindo na ótica do utilizador. ▪ Identificar a informação disponível sobre absentismo e analisar a sua conformidade com as necessidades dos utilizadores: nota síntese de análise das estatísticas disponíveis, incluindo conceitos relevantes, fontes disponíveis e sua adequação às necessidades dos utilizadores ou necessidade de novas fontes. ▪ Identificar e avaliar novas necessidades de informação e o aprofundamento da existente, tendo em consideração as fontes disponíveis e formas eficientes de obtenção: relatório síntese com sistematização e análise das respostas ao questionário levado a efeito pelo GT e recomendações. ▪ Dar continuidade às atividades de carácter regular, com especial ênfase no acompanhamento dos resultados do Inquérito ao Emprego (trimestral) e das Estimativas Mensais do Emprego e Desemprego. ▪ Continuar a acompanhar os desenvolvimentos e 	<p>4¹⁴</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado Discussão e preparação do Relatório Síntese sobre o Levantamento de Necessidades de Informação no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho. • Não concretizado. • Não concretizado. 	<p>3¹⁵</p>
---	--	------------------------------	--	------------------------------

¹⁴ Serão ainda realizadas reuniões em subgrupos, sempre que relevante.

¹⁵ 1 reunião conjunta com o GT DEM realizada a 30 de maio.

<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho</p> <p>(cont.)</p>	<p>implementação das recomendações da 6.ª Deliberação da Secção Permanente de Estatísticas Sociais, de 29 de abril de 2016, relativa às estatísticas dos acidentes de trabalho, bem como desenvolvimentos relativos à informação estatística sobre doenças profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O GTEMT procederá à análise e debate de temas pertinentes no quadro do seu mandato, incluindo no acompanhamento da implementação de decisões da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho (CIET), de 2013. ▪ Na prossecução do seu mandato, o GTEMT prevê articular com outros GT do CSE, nomeadamente propondo a outros GT reuniões conjuntas para análise e debate sobre matérias pertinentes e oportunas para ambos, prevendo a realização, em 2018, de uma reunião com outro GT do CSE. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Concretizado Realização de uma reunião conjunta com o grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. 	
<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas</p> <p>(iniciou funções em 2011.02.18)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O GTDEM continuará a promover em 2018 um fórum de discussão onde utilizadores e entidades com responsabilidades de produção estatística interagem com vista ao desenvolvimento do sistema estatístico nacional. ▪ À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, o Grupo irá continuar a acompanhar os resultados apurados para as estatísticas de contas nacionais (financeiras e não financeiras) e da balança de pagamentos, à luz dos manuais internacionais nomeadamente, o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) e o BPM6. Tal acompanhamento também serve como meio para identificar pontos fortes e fracos dos atuais manuais e que servirão de <i>input</i> para as discussões que se iniciem a nível internacional no âmbito da preparação da próxima revisão destes manuais, nomeadamente no que concerne às necessidades dos utilizadores. ▪ Num contexto de crescente abertura da economia portuguesa ao exterior, reveste-se de extrema importância acompanhar os desenvolvimentos das estatísticas de comércio internacional. Neste âmbito, o Grupo irá continuar a 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado O INE apresentou “Matrizes Simétricas Input-Output para 2015 – principais resultados”. O BdP fez a apresentação “Atividades de elevada rendibilidade: uma análise comparativa dos conceitos de rendibilidade” • Concretizado O INE apresentou um ponto de situação sobre “Índices Mensais do Comércio Internacional 	<p>3</p>

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas</p> <p>(cont.)</p>	<p>aferir com particular interesse o desenvolvimento dos índices de preços mensais do comércio de bens e promover a respetiva divulgação. Adicionalmente, refira-se a crescente importância do fenómeno do turismo em Portugal. Tal evolução suscita necessariamente uma atenção redobrada sobre este setor no sentido de se potenciar um retrato estatístico tão fidedigno quanto possível de uma realidade em constante mutação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prosseguindo uma linha de orientação ensaiada em 2016 e reforçada pela experiência muito positiva ao longo de 2017, pretende-se reforçar a realização de reuniões temáticas em torno de domínios estatísticos que se afigurem como relevantes para a análise económica. Como forma de potenciar a reflexão que ocorre nas reuniões, o GTDEM continuará a desenvolver esforços para envolver, para além dos principais produtores estatísticos e utilizadores mais diretos, a comunidade científica em geral. Esta geometria variável na composição dos participantes nas reuniões do GTDEM permite enriquecer a discussão e potencialmente gerar recomendações para futuros desenvolvimentos estatísticos. ▪ Outros assuntos 		<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. <p>O INE apresentou o “Índice de preços de transação de imóveis comerciais: Metodologia e principais resultados”</p> <p>O BdP apresentou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Um modelo para a evolução dos preços da habitação em Portugal” - “House prices in Portugal - what happened since the crisis?” - “A desigualdade das despesas de consumo das famílias em Portugal” <p>O SREA apresentou “Work in progress da elaboração do indicador do consumo privado para os Açores”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de uma reunião conjunta do GT MT e do GT DEM. 	
<p>GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais</p> <p>(iniciou funções em 2018.01.08)</p>	<p>MANDATO</p> <p>a) Identificar dimensões pertinentes das desigualdades sociais considerando a sua natureza multidimensional, cumulativa e sistémica, com vista a contribuir para um debate público informado e para a definição e aplicação de políticas públicas, sempre que possível no contexto nacional da Agenda 2030 e das respetivas metas;</p> <p>b) Identificar um conjunto de indicadores de referência associados a cada uma das dimensões identificadas, as quais devem ser definidas de modo abrangente, embora não necessariamente exaustiva, incluindo desagregações/diferenciações por grupos sociodemográficos e socioeconómicos pertinentes.</p>	<p>6</p>	<p>O GT definiu uma metodologia para dar sequência ao mandato definido. Em 2018 registaram-se as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e apresentação da proposta da grelha de indicadores de desigualdades sociais para diversas dimensões. • Apresentação de uma síntese interpretativa sobre as duas matrizes analíticas elaboradas para caracterização de indicadores nas diversas dimensões de desigualdade (Matriz A e Matriz B); apresentação dos respetivos critérios analíticos. • Constituição de quatro subgrupos de trabalho informais para a análise e sistematização de indicadores de desigualdade na área da saúde, na área do trabalho e do emprego, na área da educação e na área da Fiscalidade e Rendimento com vista à produção de informação para análise em reunião 	<p>5</p>

	<p>Deverão ser considerados aspetos como seja o rendimento, o património e a riqueza, o trabalho e emprego, o acesso a serviços públicos e efeitos desse mesmo acesso (saúde, educação, habitação, cultura, infraestruturas de energia e saneamento e outras), a fiscalidade, as práticas de cidadania e a ação coletiva;</p> <p>c) Apresentar a definição de cada um dos indicadores, identificando as fontes de informação e o grau de cobertura temporal, temático e territorial;</p> <p>d) Apresentar um exercício de quantificação dos indicadores para um período determinado;</p> <p>e) Apresentar propostas para eventuais necessidades de cobertura adicional de informação, incluindo fontes e viabilidade de acesso.</p>		<p>do GT.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação e análise das atividades desenvolvidas pelos quatro subgrupos de trabalho. 	
<p>GT sobre Indicadores de Competitividade da Economia Portuguesa¹⁶</p>	<p>a) Reflexão e identificação das dimensões pertinentes para a definição de indicadores abrangentes de competitividade e de produtividade da economia portuguesa, considerando a sua natureza macro e microeconómica, com o objetivo de contribuir para o debate público informado, bem como para a decisão aos vários níveis de intervenção;</p> <p>b) Identificar um conjunto de indicadores de referência associados a cada uma das dimensões identificadas;</p> <p>c) Discutir metodológica e conceitualmente os conceitos para sistematização da informação e discutir a forma de disseminação da informação;</p> <p>d) Apresentar a definição de cada um dos indicadores, identificando as fontes de informação, o grau de cobertura e os elementos de meta informação pertinentes;</p> <p>e) Apresentar propostas para eventuais necessidades de cobertura adicional de informação, incluindo fontes e viabilidade de acesso.</p>	-		-

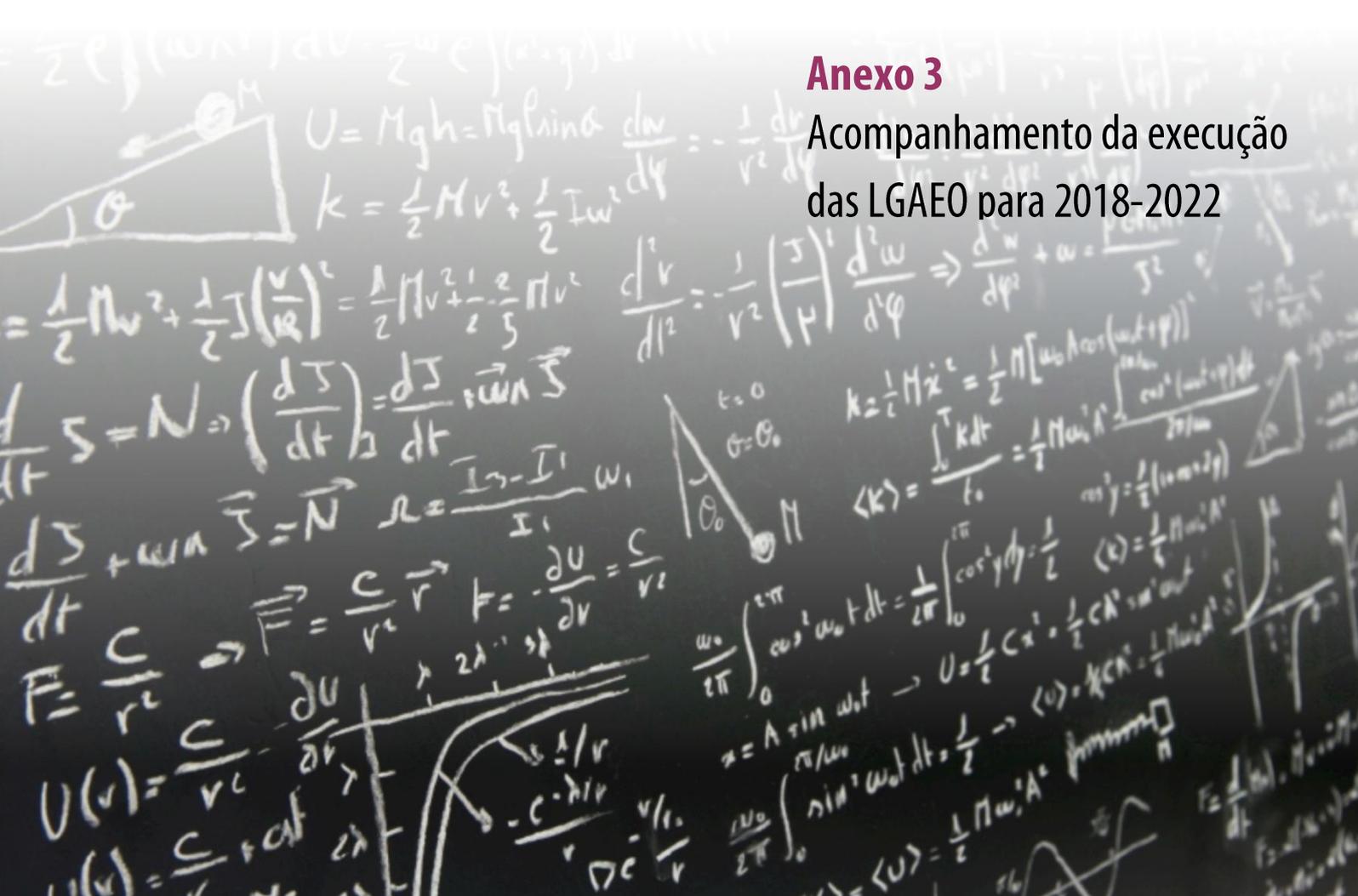
¹⁶ O Grupo de Trabalho foi criado em outubro de 2018. Iniciou funções em janeiro de 2019.

Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho | Execução

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Classificações Económicas e Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios Classificação Informação 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades 2017 CNBS 2016 Ponto de situação sobre a implementação da 38ª Deliberação da SPCE (SICAE) 	<ul style="list-style-type: none"> SIM SIM SIM
GT FUE-SEN	Grupo com atividade suspensa desde 28 de outubro de 2014 (42ª Deliberação da SPCE)			
TF Economia e Finanças (conceitos)	A Task-Force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.			
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades 2017 	SIM
GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais	Não aplicável em 2018			
GT para o Desenv. das Estatísticas Macroeconómicas	<ul style="list-style-type: none"> Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades 2017 	SIM
GT sobre Indicadores de Competitividade e de Produtividade da Economia Portuguesa	Grupo criado em outubro de 2018 (8ª Deliberação da SPEE) Iniciou atividade em 2019			

Anexo 3

Acompanhamento da execução das LGAEO para 2018-2022



ACOMPANHAMENTO DAS LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022 PELO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

<p>LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022</p> <p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / LINHAS DE ATUAÇÃO (LA)</p>	<p><u>Ações desenvolvidas pelo CSE no âmbito das competências próprias, competências consultivas e de acompanhamento das Autoridades</u></p> <p><u>Estatísticas</u></p> <p>2018-2022</p>
--	--

Objetivo 1

Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento

<p>LA1.1 Garantir a contínua aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das Estatísticas Europeias e monitorizar o seu cumprimento.</p>	<p>2018</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE, em particular pela Secção Permanente de Coordenação Estatística (SPCE), através de informações prestadas pelas AE.</p>
<p>LA1.2 Reforçar a apropriação e utilização de dados administrativos e de dados provenientes de outras fontes de dados disponíveis, nomeadamente digitais, através do aprofundamento da cooperação com as entidades públicas e privadas detentoras de informação relevante e credível para a produção das estatísticas oficiais, visando minimizar o esforço solicitado aos cidadãos e outras entidades na resposta às necessidades das Autoridades Estatísticas.</p>	<p>2018</p> <p>Os Planos de Ação 2017-2018 aprovados nas Secções Permanentes de Estatísticas Económicas e de Estatísticas Sociais incluem ações sobre esta matéria.</p> <p>Também o Plano de Ação para acompanhamento das prioridades para o SEN identificadas no RAESSEN 2012-2015 inclui ações neste domínio.</p> <p>O INE fez uma apresentação sobre "O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados".</p> <p>O INE apresentou um ponto de situação sobre os desenvolvimentos ao nível europeu relativamente ao potencial da utilização de fontes <i>Big Data</i> para a produção das estatísticas oficiais.</p> <p>Em outubro realizou-se uma Sessão de Reflexão sobre "A utilização de microdados pelos investigadores". Entre as conclusões destaca-se: A relevância da utilização da informação administrativa para fins estatísticos, a relevância do desenvolvimento de parcerias (dentro da administração pública e entre a administração pública e as universidades) com essa finalidade e que os recursos de que o SEN dispõe são escassos, limitados e finitos, devendo ser otimizadas quaisquer fontes alternativas na recolha, tratamento e divulgação de dados.</p>
<p>LA1.3 Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção, desenvolvimento, alteração e cessação de registos</p>	<p>2018</p> <p>Os Planos de Ação das Secções (nas áreas sociais e económicas e macroeconómicas) do Conselho aprovados para 2017-2018 incluem ações neste domínio.</p> <p>Também o Plano de Ação para acompanhamento das prioridades para o SEN identificadas no RAESSEN 2012-2015 inclui ações neste domínio.</p>

<p>administrativos a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos.</p>	
<p>LA1.4 Adotar um modelo de Censos da População e da Habitação que maximize o aproveitamento de dados administrativos e a resposta aos respetivos questionários através da internet, permitindo a disponibilização de informação censitária com periodicidade infra decenal.</p>	<p>2018 Na SEAC 2021 foram prestadas informações sobre ações em estudo e em implementação pelo INE.</p>
<p>LA1.5 Fomentar o desenvolvimento e a modernização dos sistemas de produção de estatísticas oficiais, designadamente através da integração de sistemas e infraestruturas de informação, estatística e geo-espacial, e da utilização de tecnologias de informação e comunicação inovadoras e potenciadoras da otimização de recursos.</p>	<p>2018 O INE fez uma apresentação sobre "O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados".</p>
<p>LA1.6 Adotar metodologias cientificamente robustas no âmbito da modernização das estatísticas oficiais e participar no desenvolvimento e implementação dos referenciais metodológicos nacionais e internacionais.</p>	<p>2018</p>
<p>LA1.7 Alargar a produção das estatísticas oficiais das áreas económica, financeira, social e ambiental, às novas realidades como a economia digital, o comércio eletrónico e outras de particular relevância, designadamente no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da globalização e competitividade, do turismo, do trabalho, das desigualdades sociais e dos movimentos</p>	<p>2018 Foi criado, no âmbito do CSE, o Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Competitividade e de Produtividade da Economia Portuguesa. Iniciou atividade no início de 2019. O GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais iniciou trabalho e tem vindo a desenvolver uma análise integrada através de subgrupos temáticos constituídos para o efeito.</p>

migratórios.	
LA1.8 Ampliar a desagregação geográfica de indicadores relevantes, com a devida salvaguarda dos padrões de qualidade que devem estar subjacentes às estatísticas oficiais, proporcionando, assim, à Sociedade um crescente conhecimento sobre as realidades regionais e locais.	2018
LA1.1 Dotar as Autoridades Estatísticas das infraestruturas tecnológicas e metodológicas adequadas, necessárias para enfrentar os novos desafios que se colocam à produção de estatísticas oficiais.	2018 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA1.10 Proporcionar às Autoridades Estatísticas instrumentos de gestão de recursos humanos que lhes permitam dotar-se de profissionais com os perfis académicos técnico-científico avançados, exigidos por novos modelos de produção estatística e pelo recurso a novas fontes de informação.	2018 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Objetivo 2

Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais

LA2.1 Assegurar a qualidade das estatísticas oficiais nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza) e continuar a alargar a disponibilização de	2018 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE nos Relatórios e Planos anuais. Acompanhamento trimestral no âmbito da SPCE dos indicadores de pontualidade. Iniciou-se em 2018 o acompanhamento trimestral no âmbito da SPCE de sete indicadores sobre acessibilidade às estatísticas oficiais.
--	---

<p>séries longas, melhorar a acessibilidade a dados e respetiva meta informação e comunicar de forma clara/transparente a revisão dos dados.</p>	
<p>LA2.2 Adotar estratégias de difusão e comunicação adequadas aos vários segmentos de utilizadores, recorrendo a Tecnologias de Informação e Comunicação mais avançadas, designadamente na melhoria dos portais de estatísticas, e incorporando mecanismos que facilitem a identificação de novas necessidades estatísticas.</p>	<p>2018 Acompanhamento no âmbito da preparação e apreciação dos Planos de Atividade das AE para 2019, onde estão previstos desenvolvimentos sobre esta matéria.</p>
<p>LA2.3 Intensificar a colaboração com investigadores, nomeadamente aumentando a disponibilização de microdados anonimizados para fins de investigação e de Ficheiros de Uso Público, respeitando o princípio do Segredo Estatístico.</p>	<p>2018 Assunto amplamente discutido pelo CSE numa Sessão de Reflexão, em outubro, sobre "A utilização de microdados pelos investigadores". Entre outras conclusões destacam-se: os microdados são um bem público e deverá melhorar-se o acesso e facultar uma disponibilização livre; a importância crítica dos (micro)dados para a avaliação e formulação de políticas/intervenções públicas; a relevância do desenvolvimento de parcerias (dentro da administração pública e entre a AP e as universidades) e que é determinante uma maior sensibilização das entidades detentoras de dados na Administração Pública, de forma a permitir um acesso facilitado aos investigadores e às entidades do SEN.</p>
<p>LA2.1 Aumentar a visibilidade das estatísticas oficiais junto da Sociedade, enquanto bem público relevante e promover a sensibilização e partilha de informação utilizando os canais de comunicação adequados.</p>	<p>2018 Acompanhamento no âmbito da preparação e apreciação dos Planos de Atividade das AE para 2019, onde estão previstos desenvolvimentos sobre esta matéria. No website do CSE procurou-se dar visibilidade às apresentações feitas, neste âmbito, pelas AE. O site do CSE é utilizado para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções e GT's) e divulgação de eventos promovidos por membros do Conselho.</p>
<p>LA2.5 Promover a literacia estatística, no que se refere quer ao entendimento e importância de utilização das estatísticas, designadamente através de uma intervenção mais ativa no sistema educativo em matéria estatística, quer ao dever cívico de participação na produção através da colaboração com</p>	<p>2018 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>

as Autoridades Estatísticas na resposta pronta e rigorosa aos seus inquéritos.

Objetivo 3

Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional

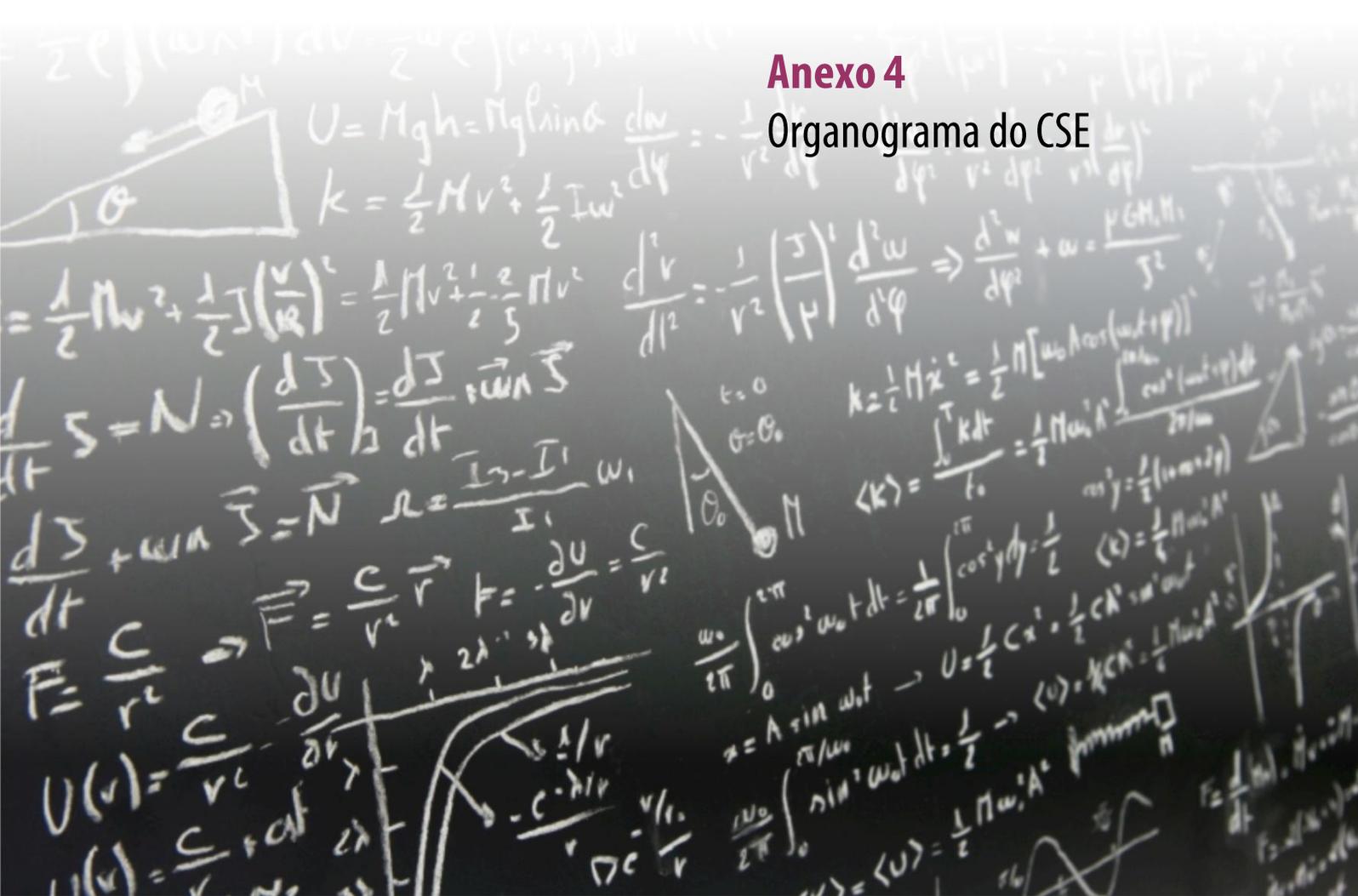
<p>LA3.1 Prosseguir iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos e tecnológicos.</p>	<p>2018</p> <p>Matéria constante dos Planos de Ação das Secções do Conselho.</p> <p>O Ministério da Economia fez uma apresentação sobre "Estatísticas das Empresas – comparação dos dados da Central de Balanços (BdP) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (INE). Desta apresentação resultaram recomendações ao INE e Banco de Portugal sobre cooperação institucional.</p> <p>No âmbito da audição do CSE (artigo 14º da Lei do SEN) foram feitas recomendações sobre esta matéria.</p> <p>Acompanhamento feito também no âmbito das apresentações feitas em sede de Secções pelas AE.</p> <p>O site do CSE é utilizado para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções e GTs) e divulgação de eventos promovidos por membros do Conselho.</p>
<p>LA3.2 Fomentar a investigação e a realização de estudos, nomeadamente em colaboração com a comunidade científica.</p>	<p>2018</p>
<p>LA3.3 Prosseguir a atualização e criação de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais.</p>	<p>2018</p> <p>Vários desenvolvimentos no âmbito do CSE, quer em Grupos de Trabalho, em Secções e no Plenário com vista à criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos ao longo de vários anos. Assunto que tem vindo a ser considerado prioritário nas atividades do CSE desde 2016, ano em que assunto foi enviado ao Governo porque se concluiu que no âmbito dos vários processos de simplificação em desenvolvimento pelo Governo este assunto deveria ser considerado.</p>
<p>LA3.4 Intensificar o recurso a auditorias e outros mecanismos para avaliar a qualidade das estatísticas oficiais, visando reforçar a sua credibilidade.</p>	<p>2018</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
<p>LA3.5 Reforçar o papel do Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, designadamente através da conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância</p>	<p>2018</p> <p>Início de reflexão sobre a conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios do SEN junto das AE; decorreu um período para contributos da SPCE durante os meses de julho e agosto; o resultado foi apresentado na reunião de outubro e definida a metodologia de preparação do documento; e em dezembro realizou-se uma reunião informal onde foram selecionados os indicadores que serão acompanhados nesta primeira fase.</p>

<p>dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional junto das Autoridades Estatísticas, respeitando a sua autonomia e independência.</p>	
<p>LA3.6 Reforçar a cooperação interinstitucional no âmbito do SEN e com entidades públicas e privadas, designadamente para a partilha de informação, promovendo ganhos de eficiência.</p>	<p>2018 Acompanhamento no âmbito das apresentações feitas em sede de Secções pelas AE.</p>
<p>LA3.7 Assegurar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas introduzidas pelas Autoridades Estatísticas nas operações estatísticas, designadamente as de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis.</p>	<p>2018 Acompanhamento no âmbito das apresentações feitas em sede de Secções e Grupos de Trabalho pelas AE.</p>
<p>LA3.8 Sensibilizar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia ao Conselho Superior de Estatística, prevista na Lei do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para a eliminação de redundâncias na produção estatística e para uma maior apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade.</p>	<p>2018 Notou-se em 2018 uma maior sensibilidade do Governo para esta consulta. Não foram detetados diplomas publicados que deveriam ter sido submetidos a consulta do CSE e no âmbito do Artigo 14º da Lei do SEN, relativo à consulta no âmbito do processo legislativo, foram aprovadas pela SPCE duas Deliberações com recomendações: - Parecer relativo ao projeto de DL que procede à criação do Mecanismo de Alerta Precoce, no âmbito dos trabalhos da Estrutura de Missão para a Capitalização das Empresas e respetivo Programa Capitalizar; - Parecer relativo à proposta de Lei que reformula e amplia o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE).</p>
<p>LA3.9 Participar ativamente nas instâncias estatísticas internacionais, entre outras, ao nível da União Europeia, OCDE, Nações Unidas e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), contribuindo para o reforço da projeção do país na vertente estatística.</p>	<p>2018 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Semestralmente o CSE divulga na plataforma CIRCA, para conhecimento dos membros do CSE, informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.</p>

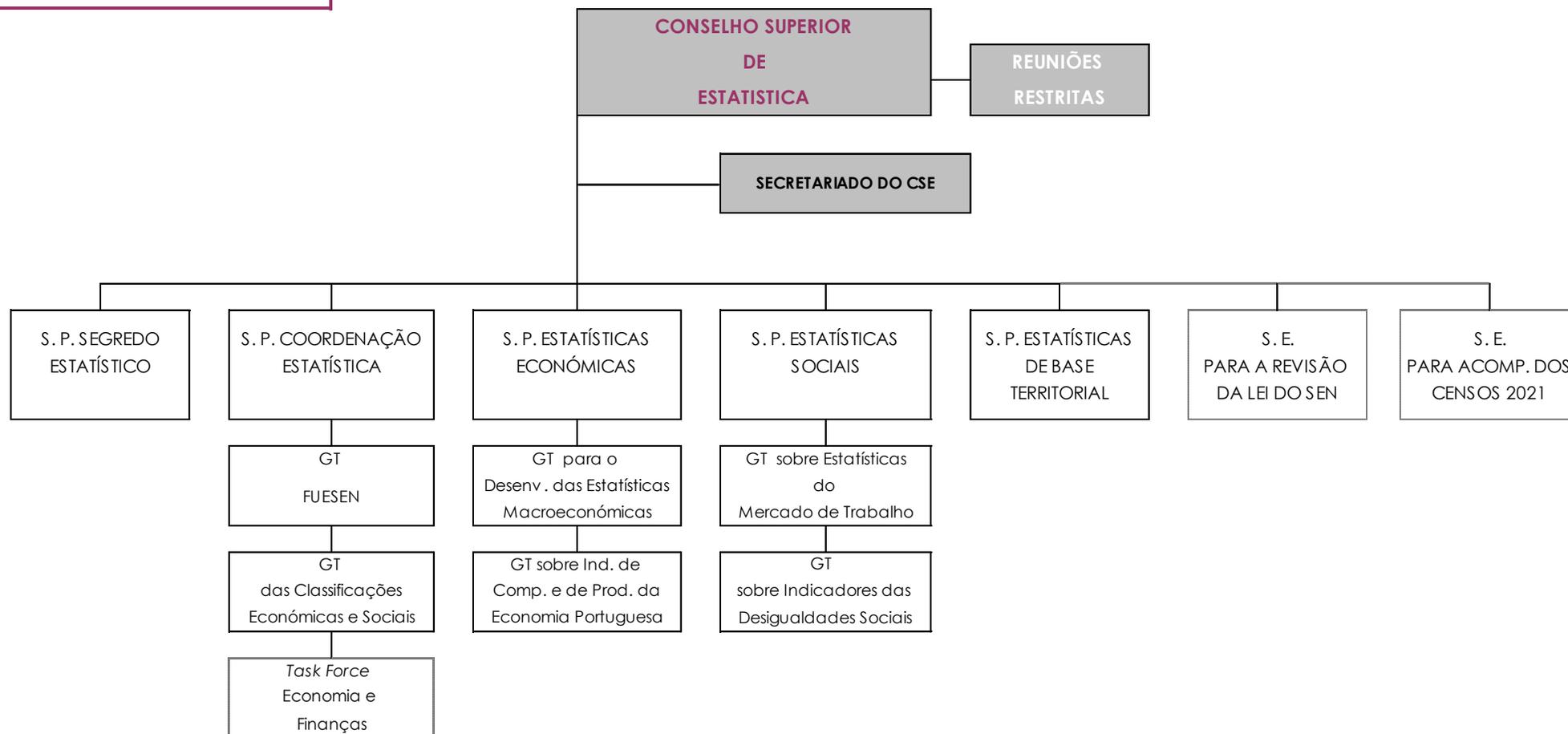
<p>LA3.10 Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional.</p>	<p>2018</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Participação do Secretariado do CSE na visita de trabalho de trabalho do Presidente do CNEST de Cabo Verde, Dr. Raimundo Lopes. Esta visita foi centrada no Conselho Superior de Estatística e seu funcionamento.</p> <p>Participação da Presidente do INE de S. Tomé e Príncipe numa reunião da SPCE onde o INE fez uma apresentação sobre “Cooperação do INE com os países de língua portuguesa – breve balanço e perspetivas de futuro”.</p>
---	---

Anexo 4

Organograma do CSE



**CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO**



Em 2018 o CSE foi **presidido** pela Professora Doutora Maria Manuel Leitão Marques, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa.

Tem como **Vice-Presidente** o Presidente do Instituto Nacional de Estatística – Prof. Doutor Francisco Lima

No decurso do ano em análise, o CSE incluiu na sua composição as entidades e respetivos membros, nos termos do Despacho n.º 3725/2018, publicado em 13 de abril de 2018 e que produz efeitos a partir de 15 de janeiro de 2018:

. **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.**

- efetivo:** Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho (até 31-12-2017)
Prof. Doutor Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima (a partir de 15-01-2018)
- suplentes:** Dr. Carlos Manuel Matias Coimbra (até 14-01-2018 reconduzido em 15-01-2018)
Dra. Maria Helena de Sousa Cordeiro (até 31-12-2017)
Dra. Maria João Gaspar Tavares Zilhão (a partir de 15-01-2018)

. **BANCO DE PORTUGAL**

- efetivo:** Dr. João Cadete de Matos (até 04-09-2017)
Dr. António Manuel Marques Garcia (a partir de 15-01-2018)
- suplente:** Dr. Luís Manuel Martins Teles Dias (até 14-01-2018 reconduzido em 15-01-2018)
Dra. Susana Filipa de Moura Lima (a partir de 15-01-2018)

. **SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES**

- efetivo:** Dr. Augusto António Rua Elavai
- suplente:** Dr. Manuel Adriano Violante de Melo

. **DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA**

- efetivo:** Dr. Paulo Jorge Baptista Vieira
- suplentes:** Dra. Ângela Maria Mendes de Gouveia
Dra. Maria João Correia Gomes de Sousa

. **PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

- efetivo:** Dra. Catarina Maria Romão Gonçalves
- suplente:** Dra. Fernanda Duarte Sousa Soares Cruz

. **MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

- efetivo:** Prof. Doutor Álvaro António Calado Afonso Matias (até 15-12-2017)
- suplente:** Dra. Maria Manuela dos Santos Proença (até 19-02-2018)
Prof. Doutor José Carlos Fernandes Azevedo Pereira

. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

- efetivo:** Eng. Eduardo Albano Duque Correia Diniz
- suplente:** Eng.ª Maria da Luz Martins Anjos Serra Mendes

. **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

- efetivo:** Prof. Doutor Ricardo Pinheiro Alves
- suplente:** Dr. Paulo Manuel Brás Inácio

MINISTÉRIO DA SAÚDE

efetivo: Prof. Doutor Paulo Jorge da Silva Nogueira

suplente: Dr. José Nunes Martins

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

efetivo: Eng.º Tomé Alexandre Martins Pires (até 05-04-2018)

Dr. Alfredo José Monteiro da Costa (a partir de 06-04-2018)

suplente: Dr. Joaquim Manuel César Caeiro (a partir de 06-04-2018)

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

efetivo: Eng.º João Artur Maciel de Soveral

suplente: Eng.ª Ana Maria Ferreira Carrilho

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

efetivo: Dr. António Pedro Dias Capucho

suplente: Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL

efetivo: Dr. José António Castelo Branco Cortez

suplente: Dra. Sara Cristina Ruivo Pasadas

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

efetivo: Prof. Doutor António José da Silva Pina

suplente: Mestre António Alberto da Cunha Abrantes

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL

efetivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

suplente: Dra. Catarina Morais de Oliveira

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

efetivo: Dra. Ana Paula Mata Bernardo

suplente: Dra. Catarina Maria Branco Ferreira Tavares

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

efetivo: Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva

suplentes: Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos

Dr. Nuno Miguel Gomes

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

efetivos: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira

Prof.ª Doutora Anabela Botelho Veloso

MEMBROS DE RECONHECIDA REPUTAÇÃO DE MÉRITO CIENTÍFICO E INDEPENDÊNCIA

Prof. Doutor Gustavo Alberto Seabra Leitão Cardoso

Prof.ª Doutora Maria João Casanova de Araújo e Sá Valente Rosa

Prof. Doutor José António Cadima Ribeiro

Prof. Doutor José António Correia Pereirinha

Prof. Doutor Francesco Aldo Franco

E nos termos do Diário da República, 2.ª série, N.º 157, de 16 de agosto de 2017:

COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

efetivo: Dr. João Filipe Monteiro Marques

suplente: Dr. Pedro Maria Cardoso Gonçalves Mourão

Membros do CSE em representação das entidades com delegação de competências:

Direção-Geral da Política de Justiça/MJ

efetivo: Dra. Susana Antas Fernandes Videira Branco (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017 até 03-12-2018)

suplente: Dra. Maria João Gomes Morgado Costa

Direção-Geral de Energia e Geologia/MATE

efetivo: Eng.º Carlos Manuel Aires Pereira de Almeida (a partir de 15-05-2017 até 29-06-2017)

Eng.º Mário Jorge Ferreira Guedes (a partir de 04-09-2017; reconduzido em 15-01-2018 até 21-11-2018)

suplente: Eng.º Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017 até 30-07-2018)

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos/MM

efetivo: Eng.º José Carlos Dias Simão

suplente: Dra. Susana Maria Godinho de Sousa (a partir de 15-05-2017 até 04-09-2018)

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência /MEd/MCTES

efetivo: Prof.ª Doutora Luísa da Conceição dos Santos de Canto e Castro de Loura

suplente: Dr. Nuno Miguel Correia Neto Rodrigues

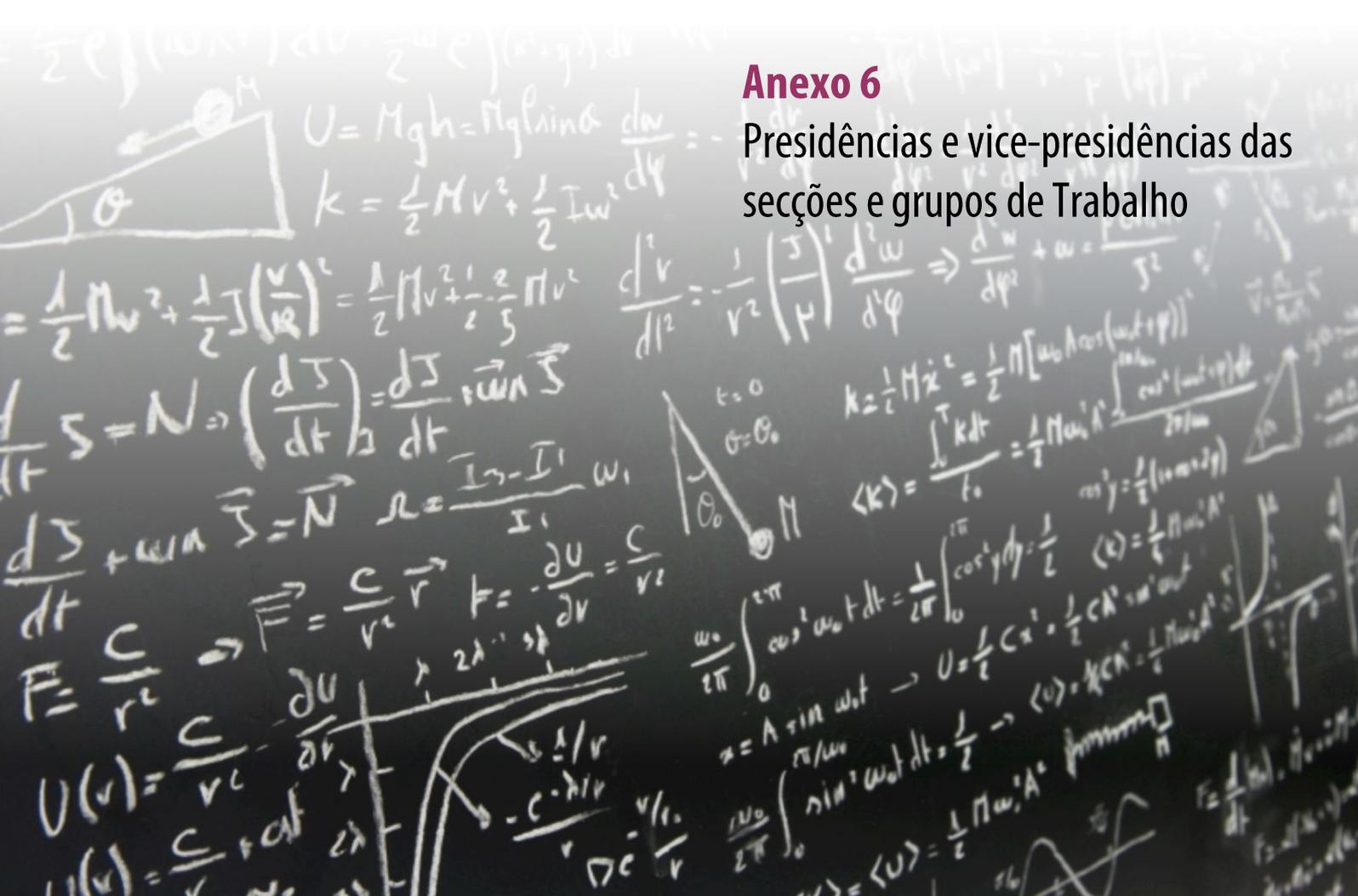
Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP/MTSSS

efetivo: Dr. José Luís de Lemos de Sousa Albuquerque

suplente: Dra. Rute Sofia dos Santos Azinheiro Guerra

Anexo 6

Presidências e vice-presidências das secções e grupos de Trabalho



SECÇÕES PERMANENTES/EVENTUAIS/SESSÕES RESTRITAS - Presidências /Vice-presidências

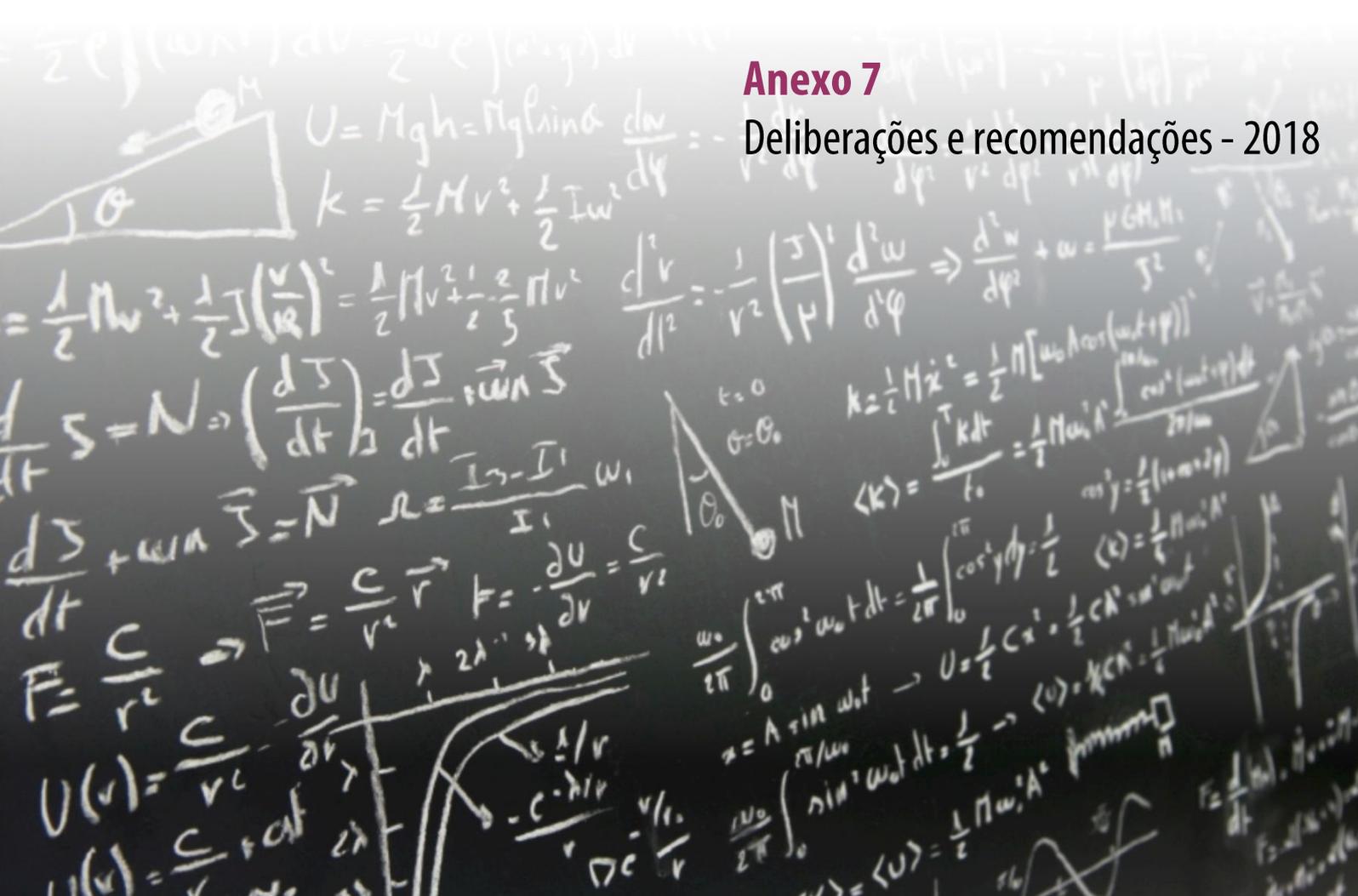
Secções	Entidades (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	<u>Aguarda eleição de Presidente</u>	
SP de Coordenação Estatística	Instituto Nacional de Estatística (29 maio de 2018) Serviço Regional de Estatística dos Açores (9 de outubro de 2012)	Dra. Maria João Zilhão (Presidente) Dr. Augusto Elavai (Vice-Presidente)
SP de Estatísticas Económicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (28 de novembro de 2012) Personalidades de reconhecida reputação, mérito científico e independência (8 de novembro de 2017)	Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira (Presidente) Prof. Doutor Francesco Franco (Vice-Presidente)
SP de Estatísticas Sociais	Membro de reconhecido mérito científico e independência (18 de junho de 2009)	Prof. Doutor Gustavo Cardoso
SP de Estatísticas de Base Territorial	Membro de reconhecido mérito científico e independência (12 de novembro de 2012)	Prof. Doutor José Cadima Ribeiro
SE para revisão da Lei do SEN	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (8 de outubro 2012)	Dr. Fernando Marques
SE CENSOS 2021	Personalidades de reconhecida reputação de mérito científico e independência (28 de novembro de 2017) Comissão Nacional de Proteção de Dados (28 de novembro de 2017)	Prof. Doutor José Pereirinha (Presidente) Dr. João Marques (Vice-Presidente)

GRUPOS DE TRABALHO - PRESIDÊNCIAS

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT das Classificações Económicas e Sociais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (30 de novembro de 2011)	Dra. Arminda Brites
GT FUE/SEN (A sua atividade foi suspensa em outubro de 2014)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (24 de novembro de 2011)	Dr. Jorge Magalhães
Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática “Economia e Finanças”	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (26 de outubro de 2011)	Dra. Luísa Saraiva
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	BANCO DE PORTUGAL (18 de fevereiro de 2011)	Prof. Doutor António Rua
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	DIREÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREGO PÚBLICO (11 de novembro de 2016)	Dra. Fernanda Teixeira
GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais	ACADEMIA (28 de novembro de 2017)	Prof. Doutor Renato do Carmo

Anexo 7

Deliberações e recomendações - 2018



DELIBERAÇÕES¹⁷

Plenário

51ª 2 julho	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2017 (relatórios do CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências do INE; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira) e avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 (DR. 135/2018, II série, de 16 de julho)
52ª 12 dezembro	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2019: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 6/2019, II série, de 9 de janeiro)

Secção Permanente de Coordenação Estatística

57ª 15 fevereiro	Atualização do Código da Divisão Administrativa para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 49/2018, II série, de 9 de março)
58ª 29 maio	Parecer relativo ao projeto de Decreto-Lei que procede à criação do mecanismo de alerta precoce, no âmbito dos trabalhos da estrutura de missão para a capitalização das empresas e respetivo programa Capitalizar
59ª 29 maio	Parecer relativo ao projeto de proposta de Lei que reformula e amplia o Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE)
60ª 10 dezembro	Atualização da Norma ISO Alpha 2 - Nomenclatura de Países para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 246/2018, II série, de 21 de dezembro)

Secção Permanente de Estatísticas Sociais

9ª (28 junho)	Alteração da composição do Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais
------------------	--

Secção Permanente de Estatísticas Económicas

8ª (19 outubro)	Constituição do Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Competitividade e de Produtividade da Economia Portuguesa
--------------------	--

Secção Permanente do Segredo Estatístico

43ª 6 fevereiro	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Turismo de Portugal, IP
44ª 23 março	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.
45ª 27 julho	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL)
46ª	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais

¹⁷ Informação disponível na Website do CSE.

12 dezembro	solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente
Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021	
2ª 5 fevereiro	Projeto de Decreto-Lei relativo aos Censos 2021

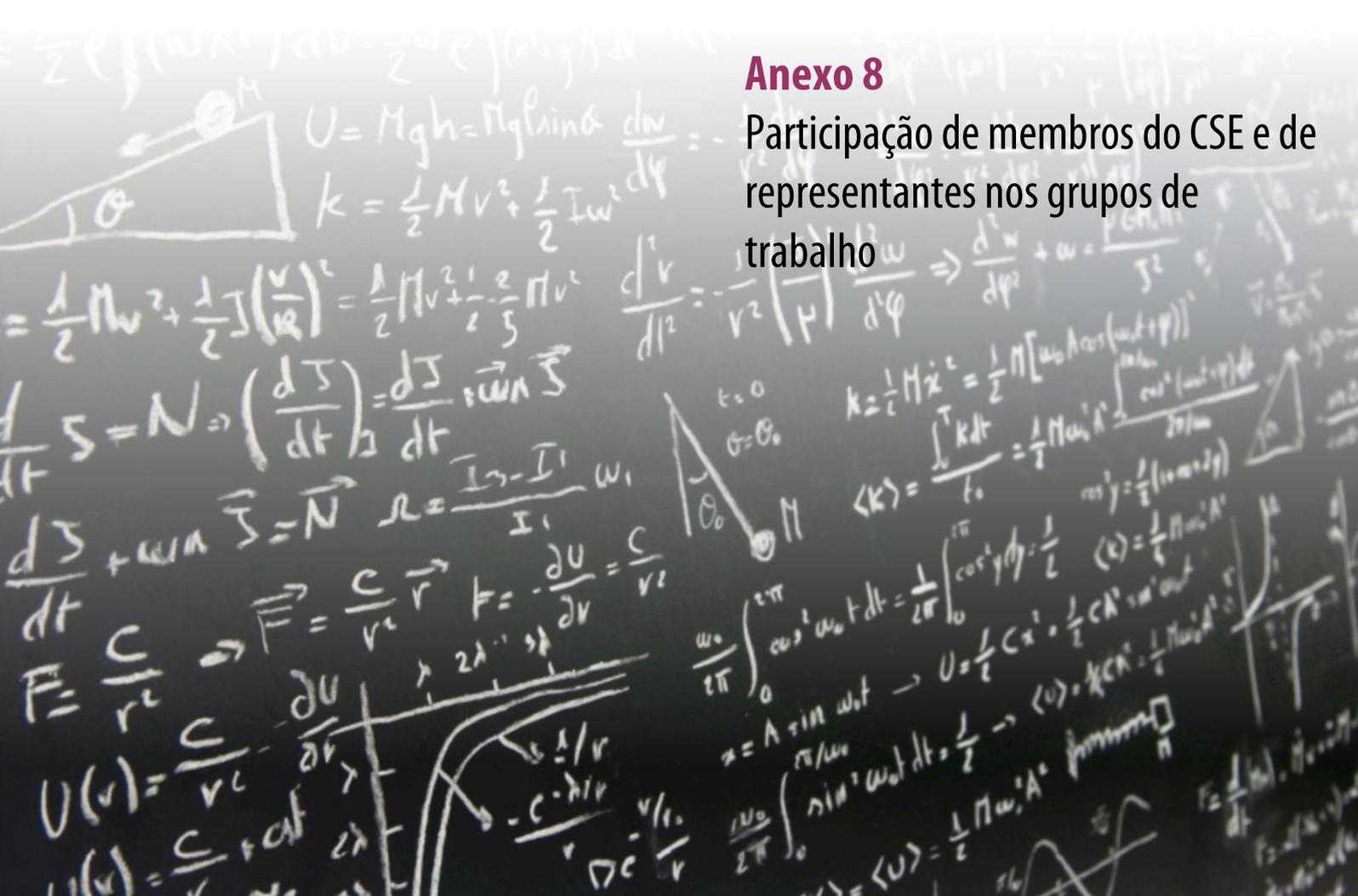
RECOMENDAÇÕES¹⁸

Secção Permanente de Coordenação Estatística	
41ª	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2017 e, avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017
42ª	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2019

¹⁸ Informação disponível na Website do CSE.

Anexo 8

Participação de membros do CSE e de representantes nos grupos de trabalho



Reuniões Plenárias e de Secções

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
ANMP	11	3
DECO	10	2
BdP	11	0
CNPD	10	6
CIP	17	6
CCP	16	1
CTP	12	4
CAP	5	4
CGTP	9	2
CRUP	5	3
DGPJ/MJ	9	0
DREM	13	1
DGEG/MEc	11	6
DGEEC/MEd/MCTES	9	0
DGRM/MM	9	7
INE, IP	13	0
Gustavo Cardoso	4	2
M ^a João Valente Rosa	4	0
José Cadima Ribeiro	7	3
José Pereirinha	2	0
Francesco Franco	7	3
MAFDR	11	0
MEc	13	0
MF	12	5
MS	8	1
PCM	8	4
SREA	13	0
UGT	11	6
GEP/MTSSS	12	6
Agência, IP	2	0
ANAFRE	2	0
CCDRLVT	2	0
CCDRAII	2	1
CCDRAIlg	2	1
CCDRC	2	0
CCDRN	2	0
DGAL	2	0
DGT/MA	2	1
INE, São Tomé e Príncipe	1	0
DGAEP/ MF	2	0
MPMA	1	0
Total	304	78

Entidades Permanentes

Entidades Convidadas

Incluídas as entidades informadas que estiveram presentes nas reuniões da SEAC 2021

GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (GT DEM)

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	3	0
CGTP	3	2
UGT	3	2
DREM *	3	0
GEE/MEc	3	0
Prof. Gabriel Leite Mota	3	1
INE, IP	3	0
MAFDR	3	0
MF	3	1
SREA*	3	0
Total	30	6

* participaram por Videoconferência (VC)

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (GT MT)

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACT/MTSSS	2	0
AT/MF	2	0
BdP	2	0
CCP	2	0
CIP	2	1
CGTP	2	1
CRUP	2	1
DREM*	2	0
DGAEP/MF	2	0
GEP/MTSSS	2	0
IEFP, IP/MTSSS	2	0
INE, IP	2	0
SREA*	2	0
UGT	2	2
Total	28	5

* participaram por Videoconferência

GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais (GT IDS)

	Convocatórias	Ausências
CIG	5	0
Confederações Empresariais (CIP)	5	1
CGTP	5	1
DECO	5	0
DREM*	5	0
GPEARI/MF	5	1
Secretaria Regional da Segurança social**	5	2
INE, IP	5	0
Gustavo Leitão Cardoso	5	0
José António Pereirinha	5	0
Renato do Carmo	5	0
Nuno Rodrigues (DGEEC)**	4	0
UGT	5	3
GEP/MTSSS	5	0
SREA*	5	1
Total	74	9

* participaram por Videoconferência

**Outros participantes

GT das Classificações Económicas e Sociais (GT CES)

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP	1	1
AT/MF	1	1
BdP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	1
DGAE/MEc	1	0
DGC/MEc	1	0
DGERT/MTSSS	1	0
GEP/MTSSS	1	1
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
IAPMEI/MEc	1	0
Total	12	4

Entidade Convidada

**Reunião Conjunta do Grupo de Trabalho sobre estatísticas do Mercado de Trabalho e do
Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas**

Entidades	Convocações	Ausências
ACT/MTSSS	1	0
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CCP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	1
CRUP	1	1
DREM*	1	0
DGAEP/MF	1	0
GEP/MTSSS	1	0
IEFP/MTSSS	1	0
INE, IP	1	0
SREA*	1	0
UGT	1	0
GEE/MEc	1	0
Prof. Gabriel Leite Mota	1	1
Prof. Pedro Raposo	1	0
MAFDR	1	0
MF	1	0
Total	19	3

* participaram por Videoconferência